



"A inclusão acontece quando se aprende com as diferenças e não com as igualdades."

- Paulo Freire

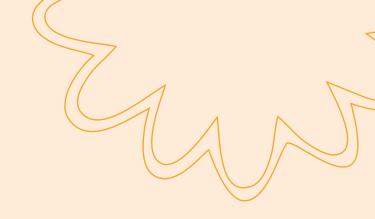
"Promover e articular ações de defesa e garantia de direitos, prevenção, orientação, prestação de serviços e apoio à família, direcionadas a melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência, e a construção de uma sociedade justa e solidária".

>> Propósito

"Promovemos o acolhimento, a inclusão e o desenvolvimento dos potenciais da pessoa

com deficiência e sua família".





Governança

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Elder Jurandir Stringari

Vice-Presidente: Elizabete A. Siegel Barbosa

Diretor de Patrimônio: Emir Franzoi

Diretor de Patrimônio Supl.: Fernando C. Garcia

1ª Secretária: Sabrina Adami Schappo

2ª Secretária: Telmo D. Klemz

1º Diretor Financeiro: Raul A. Ulrich

2º Diretor Financeiro: Valdecir Ramires Pellis 1º Diretora Social: Katia Cristina Guenther

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Adolar Moretti
Ana Paula Scheuer
André Leonardo Palhano
Bruna da Silva B. Langsch
Claudia M. Diedrich Jardim
Edegart Deretti
Nildo de Souza
Sabrina Pereira

PROCURADORES

Ricardo Luis Mayer Célio Dalcanale

AUTODEFENSORES

Diogo V. de Freitas de Brito Catiana Ferreira Wesley Ataide Barros Nora Juliana Lucht Gascho

CONSELHO FISCAL

Titular: Francisco dos Santos Tavares Junior

Titular: Marcos Rogerio Bertoldi

Titular: Dalton Lueders

Suplente: Rodrigo Soave Pascon

Suplente: Andreia Voltolini Suplente: Cristiane Lucht

CONSELHO CONSULTIVO

Joãozinho Julio Depiné Mônica Schmidt Menegotti Schünke Rosane Teresinha Jahnke

DIREÇÃO

Pricila Lorentz Müller

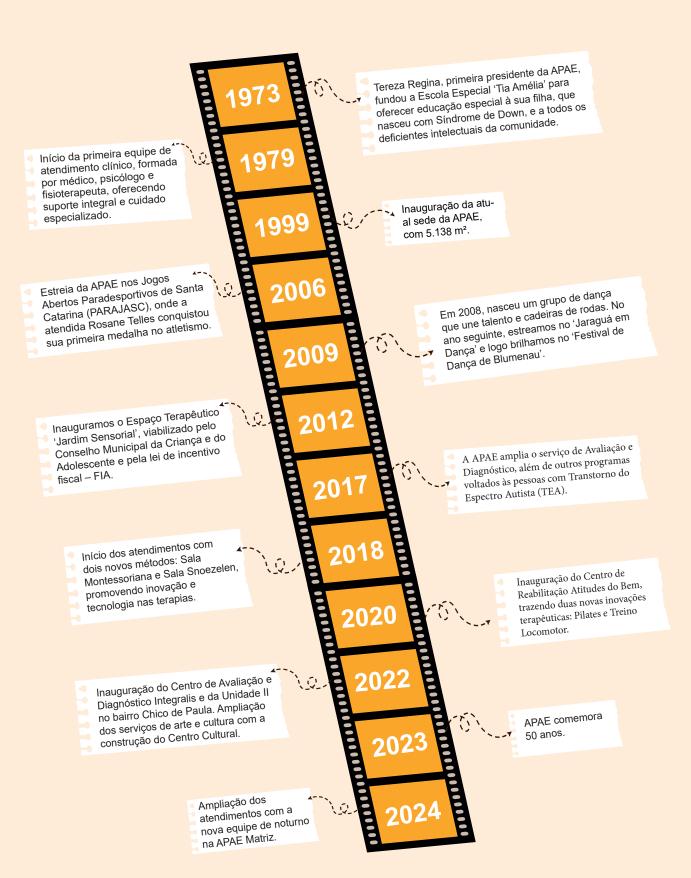
COORDENAÇÃO

Coordenação Administrativa: Jaqueline Alves Coordenação Administrativa: Heloisa Floriano Coordenação Técnica: Simone Orthmann Coordenação Pedagógica: Yeda Marssaro

RESPONSÁVEL PELA CARACTERIZAÇÃO DO PLANO

Pricila Lorentz Müller Jaqueline Alves Simone Orthmann Yeda Marssaro

Como tudo começou...



Onde Estamos ...



Matriz

Rua Benildo Zamin, 560, Bairro Centenário, Jaraguá do Sul - SC CEP: 89.256-718.



Filial I:

Rua Cel. Procópio Gomes de Oliveira, 1575, Bairro Centro, Jaraguá do Sul – SC, CEP 89251-275.



Filial II

Rua Arthur Breithaupt, 333 Bairro Chico de Paulo, Jaraguá do Sul - SC, CEP 89252-552.

Reconhecimentos



















RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2024 APAE JARA-GUÁ DO SUL

NÚCLEO: ASSITÊNCIA SOCIAL

1. Programa Autogestão e Autodefensoria

Objetivo: Visa estimular habilidades sociais e comportamentais, auxiliando na compreensão das atitudes, identificação das potencialidades, a descoberta e defesa do "eu" enquanto sujeito de direitos e deveres.

Público-alvo: Pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla e transtorno do espectro autista, com idade mínima de 16 anos, seus familiares e cuidadores

Metodologia: O trabalho é realizado em grupos de até 20 usuários, em encontros quinzenais. Para o casal de autodefensores, o atendimento é individual, duas vezes por semana. Também podem ser realizados encontros com o núcleo familiar, visando atividades de reflexão e trocas de experiências, para o reconhecimento das potencialidades dos usuários, auxiliando na busca e encorajamento da sua independência, autonomia, autodeterminação, autogestão e autoconhecimento.

Resultados obtidos:

MODALIDADE DE ATENDIMENTO	
Capacidade de atendimento:	90
Total de famílias atendidas:	89
Total de atendimentos particularizados realizados no ano	950
Famílias encaminhadas para o CREAS	10
Famílias encaminhadas para o CRAS	4
Entrevistas no domicílio (Visitas domiciliares)	114

MODALIDADE DE ACOMPANHAMENTO	
Total de famílias inseridas em acompanhamento no ano	28
Famílias em situação de pobreza (baixa renda)	26
Famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família em descumprimento de condicionalidades (SICON):	
Famílias com membros beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC)	28
Famílias com crianças ou adolescentes em Serviço de Acolhimento Institucional ou Familiar	











TOTAL DE ATENDIMENTOS COLETIVOS REALIZADOS NO ANO

Total de atividades coletivas: 48

Quais os principais temas das ações coletivas:

Conceito de Autogestão e Autodefensoria

Dia Internacional da Síndrome de Down

Avaliação anual da entidade

Responsabilidade civil em relação a propagação do vírus do mosquito da Dengue

Etapas da coleta seletiva da cidade de Jaraguá do Sul

As faces da violência e como construir a paz

Saúde da mulher

Saúde do homem

Bullying e preconceito

Transporte interno da entidade (topiques)

História e organização da Semana Estadual de Valorização e Promoção da autodefensoria da pessoa com deficiência

Semana Nacional da Pessoa com deficiência Intelectual e Múltipla

Semana Nacional da Luta da Pessoa com Deficiência

Cordão de identificação da pessoa com autismo e deficiências ocultas

	Palestras: Palestra de conscientização na Escola Lino Floriano
	Palestra de conscientização na Escola Senai
	Palestra de conscientização na Universidade Uniasselvi
	Palestra de conscientização na Escola Professor José Duarte Magalhães
	Palestra na Escola Alvino Tribess
	Palavra livre na câmara de vereadores
Ações Comunitárias	Palavra livre no COMPED
	Palavra livre no CMAS
	VIII Fórum Estadual de Autogestão e Autodefensoria
	Regional Nordeste das APAES em Barra velha
	Regional Nordeste das APAES em Schroeder
	6°Conferência Municipal da Cidade
	Campanhas: Semana Estadual de Promoção e Valorização a Autodefensoria da Pessoa com Deficiência
	Eventos Comunitários:











PÚBLICO PRIORITÁRIO ATENDIDO NO ANO NA FAIXA ETÁRIA 0 A 6 ANOS						
Situação de isolamento	-					
Trabalho infantil	-					
Vivência de violência e/ou negligência (abandono, abuso se- xual, negligência, violência)	-					
Fora da escola ou com defasagem superior a 2 (dois) anos	-					
Em situação de acolhimento	-					
Situação de abuso ou exploração sexual	-					
Com medidas de proteção do Estatuto da Crianças e Adolescentes – ECA	-					
Crianças e adolescentes em situação de rua	-					
Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência	-					

PÚBLICO PRIORITÁRIO ATENDIDO NO ANO NA FAIXA ETÁRIA 06 A 15 ANOS					
Situação de isolamento	-				
Trabalho infantil	-				
Vivência de violência e/ou negligência (abandono, abuso se- xual, negligência, violência)	-				
Fora da escola ou com defasagem superior a 2 (dois) anos	-				
Em situação de acolhimento	-				
Situação de abuso ou exploração sexual	-				
Com medidas de proteção do Estatuto da Crianças e Adolescentes – ECA	-				
Crianças e adolescentes em situação de rua	-				
Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência	-				
PÚBLICO PRIORITÁRIO ATENDIDO NO ANO NA FAIXA ETÁF	RIA 15 A 17 ANOS				
Situação de isolamento	-				
Trabalho infantil	-				
Vivência de violência e/ou negligência (abandono, abuso se- xual, negligência, violência)	-				
Fora da escola ou com defasagem superior a 2 (dois) anos	-				
Em situação de acolhimento	-				
Situação de abuso ou exploração sexual	-				
Com medidas de proteção do Estatuto da Crianças e Adolescentes – ECA	-				
Crianças e adolescentes em situação de rua	-				
Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência	-				

PÚBLICO PRIORITÁRIO ATENDIDO NO ANO NA FAIXA ETÁRIA 18 A 29 ANOS					
Situação de isolamento	-				
Trabalho infantil	-				
Vivência de violência e/ou negligência (abandono, abuso se- xual, negligência, violência)	1				
Fora da escola ou com defasagem superior a 2 (dois) anos	-				
Em situação de acolhimento	-				
Situação de abuso ou exploração sexual	-				
Com medidas de proteção do Estatuto da Crianças e Adolescentes – ECA	-				











Crianças e adolescentes em situação de rua	-
Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência	-

PÚBLICO PRIORITÁRIO ATENDIDO NO ANO NA FAIXA ETÁRIA 30 A 59 ANOS						
Situação de isolamento	-					
Trabalho infantil	-					
Vivência de violência e/ou negligência (abandono, abuso sexual, negligência, violência)	2					
Fora da escola ou com defasagem superior a 2 (dois) anos	1					
Em situação de acolhimento	-					
Situação de abuso ou exploração sexual	-					
Com medidas de proteção do Estatuto da Crianças e Adolescentes – ECA	-					
Crianças e adolescentes em situação de rua	-					
Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência	-					

PÚBLICO PRIORITÁRIO ATENDIDO NO ANO NA FAIXA ETÁRIA 60 ANOS OU MAIS ANOS						
Situação de isolamento	-					
Trabalho infantil	-					
Vivência de violência e/ou negligência (abandono, abuso sexual, negligência, violência)	-					
Fora da escola ou com defasagem superior a 2 (dois) anos	-					
Em situação de acolhimento	-					
Situação de abuso ou exploração sexual	-					
Com medidas de proteção do Estatuto da Crianças e Adolescentes – ECA	-					
Crianças e adolescentes em situação de rua	-					
Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência	-					

Resultados obtidos:

Pessoas inseridas no mercado de trabalho	00	24
Empresas parceiras (nomes)	07	SAMAE, Duas Rodas, Senai, Escola Duarte
		Magalhães, Escola Lino Floriano, Escola Alvino
		Tribess, Universidade Uniasselvi.

RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS:

						rviço / Atividad os profissionai	
Nome Completo	Forma ção / Profis- são	Vínculo	Função	C.H se- manal	Principal atividade	Segunda principal	Terceira principal











Adeline Cristiane	Pedagogia	CLT	Educadora	40h	Atendimento	Atendimento	Serviços bu-
Aparecida Stein Cus-	redagogia	CLI	Social	4011	ao usuário	familiares	rocráticos
todio			Jocial		ao asaano	iaiiiiiai es	Toctaticos
Adrinea Susan a Ber-	Pedagogia	CLT	Educadora	40h	Atendimento	Atendimento	Serviços bu-
le	l caagogia	02.	Social	1011	ao usuário	aos familiares	rocráticos
Alirio Marques Da-	Psiquiatria	Voluntário	Médico	4h mensais	Atendimento	Atendimento	Serviços bu-
masceno Junior	1 Siquiatria	Voluntario	Wicalco	411111111111111111111111111111111111111	ao usuário	familiares	rocráticos
Andréa Lúcia Sanson	Educação	CLT	Orientadora	40h	Gestão	Atendimento	Serviços bu-
, and ed Eddid Sanson	Física	02.	one madera	1011	Cestao	familiares	rocráticos
Anita Ramos Zando-	Graduada	CLT	Recepcio-	40h	Atendimento	Atendimento	Serviços bu-
nadi	de Odon-	02.	nista	1011	ao usuário	familiares	rocráticos
	tologia						
Augustinho Pessati	Adminis-	CLT	Motorista	44h	Motorista	Motorista	Serviços bu-
7 14 24 24 11 11 11 11 11 11 11 11 11 11 11 11 11	tração						rocráticos
Bruna Roberta de	Recursos	CLT	Analista Fi-	40h	Serviços bu-	Serviços buro-	Serviços bu-
Oliveira	Humanos	02.	nanceiro	1011	rocráticos	cráticos	rocráticos
Caynã Pierre Martin	Ensino	Cedido	Menor	16h	Serviços bu-	Serviços buro-	Serviços bu-
	Médio	000.00	Aprendiz		rocráticos	cráticos	rocráticos
	(cursando)						
Cristiane Aparecida	Pedagogia	CLT	Educadora	40h	Atendimento	Atendimento	Serviços bu-
Antoniolli			social		ao usuário	familiar	rocráticos
Dayane Severo Mo-	Psicologia	CLT	Psicóloga	40h	Atendimento	Atendimento	Serviços bu-
raes Zeferino	l sicologia	02.	i sicologa	1011	ao usuário	familiar	rocráticos
Diana Ilaine Gnewu-	Serviço	CLT	Assistente	30h	Atendimento	Atendimento	Serviços bu-
ch de Abreu	Social	02.	social	3011	ao usuário	familiar	rocráticos
Diego Rosá	Pedagogia	CLT	Educador	40h	Atendimento	Atendimento	Serviços bu-
Diego nosa	l caagogia	02.	social	1011	ao usuário	familiar	rocráticos
Edi Rita de Marco	Serviço	Cedida	Orientadora	40h	Gestão	Atendimento	Serviços bu-
	Social					familiar	rocráticos
Edson Stiegelmaier	Pedagogia	CLT	Educador	40h	Atendimento	Atendimento	Serviços bu-
			social		ao usuário	familiar	rocráticos
Eide Cristina Rohde	Serviço	CLT	Assistente	30h	Atendimento	Atendimento	Serviços bu-
	Social		Social		ao usuário	familiar	rocráticos
Elisabete Horn	Pedagogia	CLT	Orientadora	40h	Gestão	Atendimento	Atendimen-
						ao usuário	to famílias
Erika Tavares Ferrei-	Neurolo-	CLT	Médica	8h	Atendimento	Atendimento	Serviço bu-
ra	gia				ao usuário	familiares	rocráticos
Geovanna Nandi Te-	Pedagogia	CLT	Educadora	40h	Atendimento	Atendimento	Serviços bu-
cilla			Social		ao usuário	familiares	rocráticos
Gesiany Balbinot de	Pedagogia	CLT	Educadora	40h	Atendimento	Atendimento	Serviços bu-
Oliveira			Social		ao usuário	familiares	rocráticos
Gisele Bassani	Ciências	CLT	Assistente	40h	Serviços bu-	Serviços buro-	Serviços bu-
	Contábeis		de Compras		rocráticos	cráticos	rocráticos
	(incomple-		·				
	to)						
Glória Eleutério	Ensino	CLT	Auxiliar de	44h	Auxiliar a co-	Auxiliar a cozi-	Serviços ge-
	Fundamen		Cozinha		zinheira	nheira	rais
	tal (incom-						
	pleto)						
Hildeane Conceição	Pedagogia	CLT	Educadora	40h	Atendimento	Atendimento	Serviços bu-
Barbosa Carvalho			social		ao usuário	familiares	rocráticos
Brasil							
Ianael Ribeiro	Educação	CLT	Educadora	40h	Atendimento	Atendimento	Serviços bu-
	Física		Física		ao usuário	familiares	rocráticos











Irene de Freitas Rampão	Ensino Funda- mental In- comple to	CLT	Auxiliar de cozinha	44h	Auxiliar de cozinheira	Auxiliar de cozi- nheira	Serviços ge- rais
Isabelle Sayuri Sasse Iwasaki	Graduan da de Fo- noaudio- logia	CLT	Assistente Administra- tivo	40h	Atendimento ao usuário	Serviços buro- cráticos	Serviços bu- rocráticos
Ivana Vieira Formulo	Técnico de enferma gem	CLT	Técnica de Enferma gem	40h	Atendimento ao usuário	Integrante da brigada	Serviços bu- rocráticos
Ivanderson Zabel	Tecnólogo em Pro- cessos In- dustriais	CLT	Coordena- dor Adminis trativo	40h	Gestão	Treinamento da equipe	Serviços bu- rocráticos
Jaqueline Alves	Comunica- ção Social	CLT	Coordena- dora Admi- nistrativa	40h	Gestão	Treinamento da equipe	Serviços bu- rocráticos
Jaqueline Cristina Pellis Feder	Psicologia	CLT	Psicóloga	40h	Atendimento ao usuário	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos
João Batista Nixdor	Ensino Funda- mental	CLT	Auxiliar de Serviços Ge- rais	44h	Serviços ge- rais	Serviços gerais	Serviços ge- rais
José Luís Goulart	Ensino Funda- mental in- completo	CLT	Auxiliar de Serviços Ge- rais	44h	Serviços ge- rais	Serviços gerais	Serviços ge- rais
Joslaine Frank Diniz Ferreira	Pedagogia	CLT	Educadora Social	40h	Atendimento ao usuário	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos
Judite Eliane Tafner	Letras	CLT	Supervisora	40h	Serviços bu- rocráticos	Serviços buro- cráticos	Serviços bu- rocráticos
Juliana Carolina Fiedler Schmidt	Pedagogia	CLT	Educadora Social	40h	Atendimento ao usuário	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos
Larissa Karoline Lan- ge	Pedagogia	CLT	Educadora Social	40h	Atendimento ao usuário	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos
Larissa Neves Mendes	Psicologia	CLT	Psicóloga	40h	Atendimento ao usuário	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos
Marcela Evellyn Alves da Silva	Serviço Social	CLT	Assistente Social	30h	Atendimento ao usuário	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos
Márcia Rosane Padi- lha	Ensino Funda- mental In- completo	CLT	Cozinheira	44h	Cozinheira	Cozinheira	Serviços ge- rais
Márcio Rogério Ina- cio	Ensino Médio	CLT	Assistente de compras	40h	Serviços bu- rocráticos	Serviços buro- cráticos	Serviços bu- rocráticos
Marisa Cesconetto	Pedagogia	CLT	Orientadora	40h	Gestão	Atendimento ao usuário	Serviços bu- rocráticos
Mariza Fernanda dos Santos Barbosa	Direito	CLT	Orientadora	40h	Gestão	Treinamento e suporte da equipe, suporte às famílias	Serviços bu- rocráticos
Nagela Verissimo da Rosa	Pedagogia	CLT	Educadora social	40h	Atendimento ao usuário	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos
Nilda Gaedtke	Serviço Social	CLT	Assistente Social	30h	Atendimento ao usuário	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos











Nypton Glauber	Psicologia	CLT	Orientador	40h	Gestão	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos
Pricila Lorentz Müller	Adminis- tração	CLT	Diretora	40h	Gestão	Atendimento suporte às famí- lias e comunida de	Serviços bu- rocráticos
Rackel Correa de Melo	Graduan- da de Gestão de Serviços Jurídicos	CLT	Assistente Administra- tivo	40h	Atendimento ao usuário	Serviços buro- cráticos	Serviços bu- rocráticos
Rafaella Montana do Lago Albuquer que Bayerl	Neurolo- gia	CLT	Médica	12h	Atendimento ao usuário	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos
Rosane Stavichi Trai- noti	Pedagogia	CLT	Educadora Social	40h	Atendimento ao usuário	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos
Silvana Jaqueline Gehm	Pedagogia	CLT	Educadora Social	40h	Atendimento ao usuário	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos
Simone Orthmann	Terapia Ocupacio nal	CLT	Coordena- dora Técnica	40h	Gestão	Treinamento da equipe, ser- viços burocráti cos	Atendimen- to, suporte às famílias e comunidade
Tatiana de Siqueira Schmitt	Ensino médio	CLT	Auxiliar de Serviços Ge- rais	44h	Serviços Ge- rais	Serviços Gerais	Serviços Ge- rais
Thais Kuhnem	Psicologia	CLT	Psicóloga	40h	Atendimento ao usuário	Atendimento familiares/rede	Serviços bu- rocráticos
Vania Bezerra Perei- ra	Ensino Funda- mental In- comple to	CLT	Auxiliar de Serviços Ge- rais	44h	Serviços Gerais	Serviços Gerais	Serviços Ge- rais
Vânia do Carmo Ge- raldo	Pedagogia	CLT	Educadora Social	40h	Atendimento ao usuário	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos
Yeda Marssaro	Pedagogia	Cedida	Coordena- dora Peda- gógica	40h	Gestão	Treinamento da equipe, servi- ços burocráti- cos	Atendimen- to, suporte às famílias e comunidade
Zilamar de Santana Piecharski	Pedagogia	Cedida	Orientadora	20h	Gestão	Atendimento ao usuário	Atendimen- to familiares

RESULTADOS ALCANÇADOS:

META: Fortalecer a participação, autonomia e protagonismo de movimentos sociais, organizações e grupos de usuários.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração











		<u> </u>	
Encontros quinzenais	(X) sim () não ()parcial	Por meio de encontros quinzenais, foram organizados grupos de acordo com cada programa para instrumentalizar os usuários referente a sua atuação na sociedade como cidadão de direitos e deveres, a informação e garantia de direitos, a construção e fortalecimento de sua identidade pessoal, o desenvolvimento e manutenção de relações intrapessoais e interpessoais, a autogestão e autonomia com seu corpo e sua saúde, assim como a saúde, prevenção e higiene do ambiente ao seu redor. Foram abordadas as datas alusivas à luta da pessoa com deficiência do calendário anual a nível estadual e nacional. Profissionais internos da entidade, profissionais externos e empresas parceiras auxiliaram para que fosse possível a instrumentalização adequada para os usuários, com apoio de material visual, auditivo, atividades práticas e demonstrações.	Foram realizados 48 encontros quinzenais, com 847 atendimentos particularizados
Orientação individual	(X) sim () não ()parcial	Semanalmente, por meio de atendimentos particularizados, o casal de autodefensores tiveram suas habilidades sociais, de comunicação e expressão aperfeiçoadas, por meio de conversas, apresentações, jogos e dinâmicas. Afirmaram sua identidade, potencialidades e puderam se autodefender e defender seus colegas como sujeitos de direitos.	Foram realizados 38 atendimentos para o casal de autodefensores, sendo a média de 2 atendimentos semanais, conforme calendário letivo. Totalizando 76 atendimentos particularizados.
Palestras	(X) sim () não ()parcial	Foi oportunizado palestras para os usuários ampliarem seus conhecimentos com temas transversais do cotidiano e sociedade. Com os respectivos temas: Coleta seletiva do município, saúde da mulher, saúde do homem, bullying e aceitação. As palestras foram ministradas por profissionais internos, empresa parceira e voluntários e organizadas de acordo com cada programa e o nível de tolerância e compreensão dos usuários.	Foram realizadas 3 palestras internas com profissionais internos e voluntários, e uma palestra na sociedade em que os usuários participaram como plateia, totalizando 216 pessoas alcançadas entre usuários da APAE e educandos do ensino regular de ensino.
Conscientização da sociedade	(X) sim () não ()parcial	Por meio de palestras informativas e de conscientização, em escolas de ensino fundamental e médio, e universidade os profissionais do Programa de Autogestão e Autodefensoria, juntamente com alguns usuários conversaram com os alunos do ensino regular e educandos da graduação de pedagogia a respeito das deficiências, transtornos, cordão de identificação e formas de inclusão social da pessoa com deficiência. Um momento de troca de experiências e aprendizagens, os usuários disponibilizaram-se de um momento de fala e de opinião na sociedade.	Foram realizadas 15 palestras em escolas de ensino regular e 1 palestra em universidade. Totalizando 762 pessoas alcançadas entre educandos e profissionais da educação.











Avaliação da entida- de	(X) sim () não ()parcial	Realizada avaliação institucional com os usuários dos programas SEVIL, IP e SAE. Os temas abordados foram alimentação, transporte, limpeza, enfermagem, atendimento médico (neurologista), atendimentos técnicos, atendimentos extraclasse, atendimento pedagógico, paradesporto, infraestrutura, orientação, coordenação e direção. Os usuários receberam um lugar de fala para expressarem suas ideias e opiniões referente a tudo o que envolve seu cotidiano dentro da instituição, focando no atendimento recebido e ideias de melhoria ou sugestões de ações a serem realizadas no ano subsequente. Foi organizado um café pelos usuários para apresentar a avaliação anual para a diretoria, onde os usuários tiveram a justificativa de cada solicitação feita apresentada pelos representantes da diretoria da APAE.	Foram realizadas 2 avaliações durante o ano com 90 usuários.
----------------------------	---------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------

META: Identificar as potencialidades, mobilizar e organizar grupos e lideranças, por meio de sua articulação com a política de assistência social e demais políticas

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Envolvimento das fa- mílias e cuidadores	(X) sim () não ()parcial	Para estreitar a relação entre a família com a APAE e potencializar o protagonismo das famílias nas ações realizadas pela entidade foi criado um grupo de mães para atuarem na oficina culinária. As mães puderam aprender e ensinar práticas culinárias, receberam um curso de aperfeiçoamento com uma chef de cozinha através da empresa Duas Rodas, oportunizaram-se de rodas e conversa com profissionais da APAE e puderam auxiliar mais ativamente nos eventos da entidade, como por exemplo feijoada e festa da família.	Foram realizados 18 encontros e 13 mães participantes

META: Subsidiar a intervenção nas instâncias e espaços de participação democrática











Ações pre-	Status	Conclusão	Mensuração
Semana Es- tadual de Valorização e Promoção da Auto- defensoria das Pessoas com Defi- ciência	(X) sim () não ()parcial	Foram realizadas diversas ações durante a semana para incentivar os usuários a atuarem como autodefensores e conscientizar a sociedade do trabalho desenvolvido pela Autodefensoria. Dentre essas ações foi realizado: Abertura da Semana: Os usuários confeccionaram o mural da abertura e cantaram hino nacional juntamente com os professores de música, os autodefensores tiveram momento de fala e após houve um momento de integração com a psicóloga, o tema da integração foi "Autogestão, direitos e deveres na prática" Palestra para as famílias sobre "Envelhecimento da pessoa com deficiência", com a neurologista Erika Tavares: A palestra foi aberta para todas as famílias de usuários matriculado na entidade, 10 (dez) famílias participaram, houve troca de experiência e perguntas durante a fala da médica. Oficinas práticas de culinária, vôlei adaptado, zumba e música: Na Matriz as oficinas aconteceram de forma simultânea, todos os usuários juntamente com os profissionais puderam participar. Alguns usuários do Programa SEVIL visitaram a filial da APAE, a fim de conhecer e realizar uma oficina prática de culinária. Ambas as oficinas resultaram em uma integração amigável entre usuários dos diversos setores e profissionais tanto da Matriz, quanto da Filial. Houve trocas de experiências, estreitaram laços afetivos e puderam usufruir de um momento de lazer. Palestra da jornalista Vanessa Bencks na escola Alvino Tribess, com o tema "Bullying, empatia e respeito": Através dessa ação foi possível apresentar para a comunidade o Programa da Autodefensoria e ter u momento de interação entre comunidade e APAE. Os usuários da entidade tiveram momento de fala, souberam expor suas opiniões, ouviram atentamente a palestrante e contribuíram de forma positiva. A mensagem de empatia e respeito com as diferenças foi entregue de forma satisfatória pela palestrante, que utilizou linguagem jovial para alcançar os adolescentes presentes. Integração no bailinho interno para educandos e funcionários: Nesta ação foi trabalhado a autogestão em rela	Na abertura participaram 228 pessoas, entre usuários, profissionais e familiares, totalizando os dois períodos. Na palestra para as famílias estavam presentes 11 familiares. Nas oficinas práticas entre usuários e profissionais, participaram 158 pessoas, totalizando os dois períodos. Na palestra na Escola Alvino Tribess participaram 84 pessoas entre usuários da APAE, alunos e professores da escola Alvino Tribess. No bailinho interno participaram 248 pessoas entre usuários e funcionários.











Encontro Regional de Autodefen- sores	(X) sim () não ()parcial	Os autodefensores da APAE de Jaraguá do Sul participaram de 2 Encontros Regionais no eixo Autogestão e Autodefensoria. Em junho na cidade de Barra Velha e em novembro na cidade de Schroeder. Estiveram presentes demais APAE's pertencentes da Regional Nordeste. Foram elencados os temas sobre a Semana Estadual da Promoção e Valorização dos Autodefensores, ideias práticas para ações internas em cada entidade conforme sua realidade, feedback sobre o VIII Fórum de Autogestão e Autodefensoria, por fim construído o plano de ação 2025 dos Encontros Regionais da Autodefensoria e Autogestão.	O casal de autodefensores participaram de 2 encontros regionais de autodefensores.
Encontro Estadual de Autodefen- sores e Fa- mília	(X) sim () não ()parcial	O Encontro Estadual de Autodefensores e Família não foi realizado devido à organização do evento. Porém o casal de autodefensores participaram do VIII Fórum de Autogestão e Autodefensoria na cidade de Balneário Camboriú, no mês de outubro, para incentivar os usuários a atuarem como autodefensores, informar sobre as ações realizadas pelas coordenadorias de autodefensoria do estado, instrumentalizar sobre seus direitos e atuação como autodefensores de acordo com a realidade de sua APAE local. O casal de autodefensores foram a todo momento acompanhados pelos profissionais responsáveis pelo Programa de Autogestão e Autodefensoria.	O casal de autodefensores participaram de 1 Fórum de Autogestão e Autodefensoria.
Câmara de vereadores	(X) sim () não ()parcial	Para ampliar o conhecimento dos serviços, programas e projetos da entidade, e apresentar para a comunidade as ações do Programa de Autogestão e Autodefensoria, o casal de autodefensores juntamente com a pedagoga responsável e a assistente social do programa obtiveram palavra livre numa plenária ordinária na Câmara de Vereadores, onde puderam apresentar sobre o programa de Autodefensoria e Autogestão, as ações desenvolvidas pela APAE através desse programa, e sobre a CAA (comunicação aumentativa alternativa) que o autodefensor utiliza para auxiliar sua comunicação e ampliar seu vocabulário.	Realizada uma ação na câmara de vereadores, onde o casal de autodefensores participaram.

2. Assessoramento, defesa e garantia de direitos

Objetivo: O objetivo principal é a efetivação dos direitos socioassistenciais, construção de novos direitos, promoção da cidadania, enfrentamento das desigualdades sociais e a articulação com órgãos públicos de defesa de direitos, dirigidos ao público da política de assistência social.

Público-alvo: Pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla, transtorno do espectro autista, atraso global do desenvolvimento e pessoas com indícios de deficiência, em situação de dependência e vulnerabilidade social, familiares e cuidadores.

Metodologia: Este serviço é responsável pela integralidade das ações desenvolvidas com as famílias, cuidadores e usuários de todos os serviços da entidade, e de forma indireta todas as pessoas com deficiência, tendo como eixo norteador o assessoramento e defesa e garantia de direitos.











RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS:

					Se	erviço / Ativida	de	
					dos profissionais			
Nome Completo	Forma- ção/ Profissão	Vín- culo	Função	C.H se- manal	Principal atividade	Segunda principal	Terceira principal	
Adeline Cristiane Aparecida Stein Cus- todio	Pedagogia	CLT	Educadora Social	40h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento familiares	Serviços burocrá ticos	
Adriana Andreiake Burzi	Pedagogia	CLT	Educadora Social	40h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos	
Adrinea Susan a Ber- le	Pedagogia	CLT	Educadora Social	40h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos	
Alessandra Meldola Zimolong	Marketing	CLT	Analista de Marketing	40h	Comunica- ção e marke- ting	Comunicação e marketing	Comunica- ção e marke- ting	
Alice Mittelmann	Pedagogia	CLT	Pedagoga	40h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos	
Aline Lima dos Santos Berti	Serviço So- cial	CLT	Assistente Social	30h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos	
Alírio Marques Da- masceno Junior	Psiquiatria	Voluntá- rio	Médico	4h mensais	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento e orientação aos familiares	Serviços bu- rocráticos	
Amelia Nogueira de Lima	Ensino Fun- damental	CLT	Auxiliar de Serviços Gerais	44h	Serviços Ge- rais	Serviços Gerais	Serviços Ge- rais	
Ana Carolina Almuas	Pedagogia	CLT	Pedagoga	40h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos	
Ana Gabriela Rosa	Ensino Mé- dio (cur- sando)	M e n o r aprendiz	M e n o r aprendiz	16h	Serviços bu- rocráticos	Serviços buro- cráticos	Serviços bu- rocráticos	
André Lúcia Sanson	Educação Física	CLT	Orientado- ra	40h	Gestão	Atendimento ao usuário e fa- miliares	Serviços bu- rocráticos	
Anita Ramos Zando- nadi	Graduanda em Odon- tologia	CLT	Recepcio- nista	40h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos	
AugustinhoPessati	Admnistra- ção	CLT	Motorista	44h	Motorista	Motorista	Motorista	
Brendhon Bonatti Fudtcler	Educação Física	CLT	Educador Físico	40h	Atendimen- to ao usuá- rio	Treino parades- porto	Serviços bu- rocráticos	
Bruna Gabriela dos Santos Antonicheu	Fonoaudio- logia	CLT	Fonoaudió- loga	30h	Avaliação fonoaudio- lógica	Orientação aos familiares	Serviços bu- rocráticos	
Bruna Heloisa da Cunha	Comunica- ção Social	CLT	Auxiliar Administra- tivo	40h	Serviços bu- rocráti cos	Serviços buro- cráticos	Serviços bu- rocráticos	











Bruna Roberta de	Recursos	CLT	Analista Fi-	40h	Serviços bu-	Serviços buro-	Serviços bu-
Oliveira	Humanos		nanceiro		rocráti cos	cráticos	rocráticos
Camila Niemeyer	Psicologia	CLT	Orientado- ra	40h	Gestão	Treinamento e suporte da equipe, suporte às famílias	Serviços bu- rocráticos
Carla Patrícia Dias da Maia	Pedagogia	CLT	Pedagoga	40h	Atendimen- to ao usuá- rio	A t e n d i m e n to familiares, orientação à rede educacio- nal	Serviços bu- rocráticos
Carlos Miguel Stre- low	Educação Física	CLT	Educador Físico	40h	Atendimen- to ao usuá- rio	Treino parades porto	Serviços bu- rocráticos
Carmen Floriza Nay- zer	Ensino Mé- dio	CLT	Auxiliar de Serviços Gerais	44h	Serviços ge- rais	Serviços gerais	Serviços ge- rais
Carolina Akemi Endo	Pedagogia	CLT	Pedagogia	40h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos
Caynã Pierre Martin	Ensino Mé- dio (cur- sando)	M e n o r Aprendiz	M e n o r Aprendiz	16h	Serviços bu- rocráticos	Serviços buro- cráti cos	Serviços bu- rocráticos
Celine Alves Cam- pregher	Graduan- da em Fo- noaudio logia	CLT	Auxiliar de Classe	40h	Auxiliar ao pedagogo	Atendimento ao usuário	Serviços bu- rocráticos
Cirlene de Souza Antunes Maximianio	Pedagogia	CLT	Pedagoga	40h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos
Claudia Souza Chukst Scheuer	Fisioterapia	CLT	Fisiotera- peuta	30h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento e orientação aos familiares	Serviços bu- rocráticos
Cristiane Aparecida Antoniolli	Pedagogia	CLT	Educadora Social	40h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos
Cristiane Hiendl- mayer	Terapia Ocupacio- nal	CL	Terapeuta Ocupacio- nal	30h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento e orientação aos familiares	Serviços bu- rocráticos
Danilo Cesar da Silva	Pedagogia	CLT	Pedagogo	40h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos
Dayane Severo Moraes Zeferino	Psicologia	CLT	Psicóloga	40h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento familiares/rede	Serviços bu- rocráticos
Débora Linhares Vasconcelos	Fonoaudio- logia	CLT	Fonoaudió- loga	40h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento e orientação aos familiares	Serviços bu- rocráticos
Debora Silva Mari- nho	Psicologia	CLT	Psicóloga	40h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento e orientação aos familiares	Serviços bu- rocráticos
Débora Veloso	Pedagogia	CLT	Pedagogia	40h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos
Deise Amanda dos Santos	Granduan- da de Tera- pia Ocupa- cional	CLT	Assistente Administra- tivo	40h	Serviços bu- rocráticos	Serviços buro- cráticos	Serviços bu- rocráticos
Denise Cristina De- frein Starosky	Pedagogia	CLT	Pedagoga	40h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos











Dhiúllia Hérika Fer- reira dos Santos	Pedagogia	CLT	Pedagoga	40h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos
Diana Ilane Gnewu- ch de Abreu	Serviço So- cial	CLT	Assistente Social	30h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos
Diego Lopes Diogo	Educação Física	CLT	Educador Físico	40h	Atendimen- to ao usuá- rio	Treino parades- porto	Serviços bu- rocráticos
Diego Rosá	Pedagogia	CLT	Educador Social	40h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos
Duilio Silva Almeida	Psicologia	CLT	Psicólogo	40h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento e orientação aos familiares	Serviços bu- rocráticos
Edi Rita de Marco	Pedagogia	Cedida	Orientado- ra	40h	Gestão	Atendimento ao usuário	Atendimen- to familiares
Edilene Cristina Maiochi	Pedagogia	CLT	Pedagoga	40h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos
Edson Stiegelmaier	Pedagogia	CLT	Educador Social	40h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos
Eduarda Gabriela Puttkamer	Psicologia	CLT	Psicóloga	40h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos
Eide Cristina Rohde	Serviço So- cial	CLT	Assistente social	30h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos
Elaine Cristine de Souza	Fisioterapia	CLT	Fisiotera- peuta	30h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento e orientação aos familiares	Serviços bu- rocráticos
Elaine Nogueira da Silva	Pedagogia	CLT	Pedagogia	40h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos
Elda de Karita Gue- des Pastana	Serviço so- cial	CLT	Assistente social	30h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos
Elder Jurandir Strin- gari	Engenharia Elétrica	Voluntá- rio	Presidente	2h	Representar a entidade	Gestão da enti- dade	Gestão
Eleteia da Silva Freitas	Psicologia	CLT	Psicóloga	40h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento e orientação aos familiares	Serviços bu- rocráticos
Elisabete Horn	Pedagogia	CLT	Orientador	40h	Gestão	Atendimento ao usuário	Atendimen- to familiares
Elisângela Klein Wosniack	Artes	CLT	Arte educa- dora	40h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos
Emerson Ruthes	Pedagogia	CLT	Pedagogo	40h	Inclusão di- gital	Atendimento ao usuário	Serviços bu- rocráticos e integramte da CIPA
Elizabete Andradde Siegel Barbosa	Direito	Voluntá- ria	Vice-Presi- dente	2h	Representar a entidade	Gestão da enti- dade	Orientação usuários e famílias
Emir Franzoi	Adminis - tração	Voluntá- rio	Diretor de Patrimônio	4h	Gestão de entidade	Cuidados com o patrimônio, representar a entidade	Apoio a co- laboradores e usuários











Erika Tavares Ferrei- ra	Neurologia	CLT	Médica	8h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento e orientação aos familiares	Serviços bu- rocráticos
Erivania Cândido de Oliveira	Ensino Mé- dio	CLT	Auxiliar de Serviços Gerais	44h	Serviços Ge- rais	Serviços Gerais	Serviços Ge- rais
Fabiane Butzke	Adminis- tração	CLT	Assistente de Recur- sos Huma- nos	40h	Rotina de RH	Atendimento e orientação aos profissionais	Serviços bu- rocráticos
Felipe Schlichting	Artes	CLT	Arte Educa- dor	40h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos
Fernanda Berto Rech	Pedagogia	CLT	Pedagoga	40h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos
Fernanda Betina Po- ffo	Pedagogia	CLT	Pedagoga	40h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos
Fernanda Carolina Hornburg	Pedagogia	CLT	Pedagoga	40h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos
Fernando Cardoso Garcia	Engenharia Elétrica	Voluntá- rio	Diretor de Patrimônio (suplente)	1h	Gestão de entidade	Cuidados com o patrimônio, representar a entidade	Serviços bu- rocráticos
Flaviana Kranh Col- pini	Pedagogia	CLT	Pedagoga	40h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos
Foncina Aparecida Boguceski da Costa de Sousa	Pedagogia	CLT	Pedagoga	40h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos
Franciele Luiza da Silva	Ensino Mé- dio Incom- pleto	CLT	Recepcio nista	40h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos
Francisco Diego dos Santos Lima	Psicologia	CLT	Psicólogo	40h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos
Francyelle Sutil de Oliveira	Fonoaudio- logia	CLT	Fonoaudió- loga	30h	Avaliação fonoaudio- lógica	Orientação aos familiares	Serviços bu- rocráticos
Gabriela Cavalheiro Cardoso Oss-Emer	Pedagogia	CLT	Pedagoga	40h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos
Gabriela Golfetto	Pedagogia	CLT	Pedagoga	40h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos
Geovanna Nandi Te- cilla	Pedagogia	CLT	Educadora Social	40h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos
Gesiany Balbinot de Oliveira	Pedagogia	CLT	Educadora Social	40h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos
Gisele Bassani	Ciências Contábeis (incomple- to)	CLT	Assistente de compras	40h	Serviços bu- rocráticos	Serviços buro- cráticos	Serviços bu- rocráticos
Gisele Tironi Berkembrock	Pedagogia	CLT	Pedagoga	40h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos











Giselly Jesus Maciel de Sousa Teodoro	Pedagogia	CLT	Pedagoga	40h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos
Gloria Eleutério	Ensino Fundamental Incomple to	CLT	Auxiliar de Cozinha	44h	Auxiliar a co- zinheira	Auxiliar a cozi- nheira	Serviços ge- rais
Guilherme Costa Coelho	Educação Física	CLT	Educador Físico	40h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos
Heloisa Vogel	Educação Física	CLT	Educadora Físico	40h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos
Hildeane Conceição Barbosa Carvalho Brasil	Pedagogia	CLT	Educadora Social	40h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos
Ianael Ribeiro	Educação Física	CLT	Educador Social	40h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos
Irene de Freitas Rampão	Ensino Fun- damental	CLT	Auxiliar de Cozinha	44h	Auxiliar de Cozinheira	Auxiliar de Cozi- nheira	Serviços ge- rais
Isabel Cristine Moretti Cimardi Pilnik	Terapia Ocupacio nal	CLT	Terapeuta Ocupacio- nal	30h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento e orientação aos familiares	Serviços bu- rocráticos
Isabelle Sayuri Sasse Iwasaki	Graduanda de Fonoau- dio logia	CLT	Assistente Administra- tivo	40	Atendimen- to ao usuá- rio	Serviços buro- cráti cos	Serviços bu- rocráticos
Ivana Vieira Formulo	Técnico de Enferma gem	CLT	Técnica de Enferma gem	40h	Atendimen- to ao usuá- rio	Integrante da brigada	Serviços bu- rocráticos
Ivanderson Zabel	Tecnólogo em Proces- sos Indus- trias	CLT	Coordena- dor Admi- nis trativo	40h	Gestão	Treinamento da equipe	Serviços bu- rocráticos
Izamara Cardoso	Ensino Fundamental Incomple to	CLT	Auxiliar de Serviços Gerais	44h	Serviços Ge- rais	Serviços Gerais	Serviços Ge- rais
Jackson Luiz Ferreira da Cruz	Psicologia	CLT	Psicólogo	40h	Avaliação Psicológica	Orientação aos familiares	Serviços bu- rocráticos
Jaine Augusta de Al- buquerque Eyng	Pedagogia	CLT	Pedagoga	40h	Atendimen- to ao usuá- rio	Orientação aos familiares	Serviços bu- rocráticos
Janaína Kammer Raulino	Pedagogia	CLT	Pedagoga	40h	Avaliação Pedagógica	Orientação aos familiares	Serviços bu- rocráticos
Janete da Silva	Ensino Mé- dio	CLT	Auxiliar de Serviços Gerais	44h	Serviços ge- rais	Serviços gerais	Serviços ge- rais
Jaqueline Alves	Comunica- ção Social	CLT	Coordena ção Admi- nistrativa	40h	Gestão	Treinamento da equipe	Serviços bu- rocráticos
Jaqueline Batista de Souza	Fisioterapia	CLT	Fisiotera- peuta	30h	Atendimen- to ao usuá- rio	Orientação aos familiares	Serviços bu- rocráticos
Jaqueline Cristina Pellis Feder	Psicologia	CLT	Psicóloga	40h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos











Jaqueline Paola Zoz	Pedagogia	CLT	Pedagoga	40h	Atendimen- to ao usuá-	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos
					rio		
Jaqueline Sargagna Queiroz	Pedagogia	CLT	Pedagoga	40h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos
Jessica Eduarda Schiochet	Pedagogia	CLT	Pedagoga	40h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos
Jéssica Volles	Artes	CLT	Arte Educa- dora	40h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos
Jezriel Castro de Souza	Artes	CLT	Arte Educa- dora	40h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos
Jhonatan Ulisses Alves de Matos	Educação Física	CLT	Educador Físico	40h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos
João Batista Nixdorf	Ensino Fun- damental	CLT	Auxiliar de Serviços Gerais	44h	Serviços ge- rais	Serviços gerais	Serviços ge- rais
João Vitor Rodrigues	Ensino Mé- dio	M e n o r Aprendiz Cedido	M e n o r Aprendiz	16h	Serviços bu- rocráti cos	Serviços buro- cráti cos	Serviços bu- rocráticos
José Luís Goulart	Ensino Fundamental Incomple to	CLT	Auxiliar de Serviços Gerais	44h	Serviços ge- rais	Serviços gerais	Serviços ge- rais
Joslaine Frank Diniz Ferreira	Pedagogia	CLT	Educadora Social	40h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos
Jucélia da Costa Marcilio	Ciências Contábeis	CLT	Comprado- ra	40h	Compras	Contato com fornecedores	Serviços bu- rocráticos
Juciara Sevegnani	Terapia Ocupacio nal	CLT	Terapeuta Ocupacio- nal	30h	Avaliação terapêuti ca ocupacio nal	Orientação aos familiares	Serviços bu- rocráticos
Judite Eliane Tafner	Letras	CLT	Superviso- ra	40h	Serviços bu- rocráticos	Serviços buro- cráticos	Serviços bu- rocráticos
Juliana Carolina Fie- dler Schmidt	Pedagogia	CLT	Educadora Social	40h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos
Karina Cardoso Tra- monte Wunsch	Psicologia	CLT	Psicóloga	40h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos
Karla Cristina de Mira	Pedagogia	CLT	Pedagoga	20h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos
Katia Cristina Guen- ther	Direito	CLT	Voluntária	2h	Diretora so- cial	Gestão de enti- dade	Promoção de eventos
Katia Lopes Marghoti	Neurologia	CLT	Médica	10h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento e orientação aos familiares	Serviços bu- rocráticos
Keizian Eckel Tatara	Fisioterapia	CLT	Fisiotera peuta	30h	Avaliação fisioterapêu- tica	Orientação aos familiares	Serviços bu- rocráticos
Kelli Celina Findeiss Stapait	Fisioterapia	CLT	Fisiotera peuta	30h	Avaliação fisioterapêu- tica	Orientação aos familiares	Serviços bu- rocráticos











Laia Ziviani	Dodasa-:-	CIT	Dod	10h	A+0 p d : #	٠ ا	Comiles I
Lais Ziviani	Pedagogia	CLT	Pedagoga	40h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos
Larissa Karoline Lan- ge	Pedagogia	CLT	Educadora Social	40h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos
Larissa Martins dos Santos Marcos	Fisioterapia	CLT	Fisiotera peuta	30h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento e orientação aos familiares	Serviços bu- rocráticos
Larissa Neves Men- des	Psicologia	CLT	Psicóloga	40h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos
Larissa Tayná Felippi dos Santos	Fisioterapia	CLT	Fisiotera peuta	20h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento e orientação aos familiares	Serviços bu- rocráticos
Leticia de Souza Mendes Pereira	Pedagogia	CLT	Pedagoga	40h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento aos familiares	Serviços bu- rocráticos
Leticia Souza de Ma- rins	Pedagogia	CLT	Pedagoga	40h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento aos familiares	Serviços bu- rocráticos
Lidiane Pereira Nas- cimento	Graduanda de Pedago- gia	CLT	Assistente Administra- tivo	40h	Serviços bu- rocráticos	Serviços buro- cráticos	Serviços bu- rocráticos
Liliane Daniel Ram- pão	Graduanda de Terapia Ocupacio nal	CLT	Assistente Administra- tivo	40h	Serviços bu- rocráticos	Serviços buro- cráticos	Serviços bu- rocráticos
Luan Santana Padi- Iha	Fisioterapia	CLT	Fisiotera peuta	20h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento e orientação aos familiares	Serviços bu- rocráticos
Luana de Oliveira	Graduanda de Fisiote- rapia	CLT	Auxiliar de Classe	40h	Auxiliar ao pedagogo	Atendimento ao usuário	Serviços bu- rocráticos
Lúcia Pereira	Ensino Fun- damental	CLT	Auxiliar de Serviços Gerais	44h	Serviços ge- rais	Serviços gerais	Serviços ge- rais
Luciane Aparecida Longo Murara	Pedagogia	CLT	Orientado- ra	40h	Gestão	Atendimento ao usuário e fa- miliares	Serviços bu- rocráticos
Ludmila Machado Bastos	Fonoaudio- logia	CLT	Fonoaudió- loga	28h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento e orientação aos familiares	Serviços bu- rocráticos
Luiza da Silva	Artes	CLT	Arte Educa- dora	40h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento aos familiares	Serviços bu- rocráticos
Marcela Evellyn Alves da Silva	Serviço So- cial	CLT	Assistente social	30h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento aos familiares	Serviços bu- rocráticos
Marceli Janine Stack	Fisioterapia	CLT	Fisiotera- peuta	30h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento e orientação aos familiares	Serviços bu- rocráticos
Marcia Ronchi de Araujo	Pedagogia	CLT	Pedagoga	40h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos
Márcia Rosane Pa- dilha	Ensino Fun- damental Incompleto	CLT	Cozinheira	44h	Cozinheira	Cozinheira	Serviços ge- rais











Marco Antônio San- tos da Silva	Técnico em Edificações	CLT	Técnico em Edificações	40h	Contato com fornecedo- res	A c o m p a n h a r projetos	Serviços bu- rocráticos
Maria Dominique Gadotti	Pedagogia	CLT	Pedagoga	40h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos
Maria Eduarda Peyerl	Pedagogia	CLT	Pedagoga	40h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos
Maria Eduarda Biz	Pedagogia	CLT	Auxiliar de Classe	40h	Auxiliar ao pedagogo	Atendimento ao usuário	Serviços bu- rocráticos
Maria Isabel Kazmir- ski	Psicologia	CLT	Psicóloga	40h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento e orientação aos familiares	Serviços bu- rocráticos
Mariana dos Santos Tonette	Fisioterapia	CLT	Fisiotera- peuta	28h	Atendimen- to ao usuá- rio	Orientação aos familiares e profissionais	Serviços bu- rocráticos
Mariana Oliveira	Pedagogia	CLT	Pedagoga	40h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos
Marineide Rosa	Serviço So- cial	CLT	Assistente social	30h	Avaliação de serviço so-	Orientação aos familiares	Serviços bu- rocráticos
Mario Rogério Inacio	Ensino Mé- dio	CLT	Assistente de compras	40h	Serviços bu- rocráticos	Serviços buro- cráticos	Serviços bu- rocráticos
Marisa Cesconetto	Pedagogia	CLT	Orientado- ra	40h	Gestão	Atendimento ao usuário e fa- miliares	Serviços bu- rocráticos
Mariza Fernanda dos Santos Barbosa	Direito	CLT	Orientado- ra	40h	Gestão	Treinamento e suporte da equipe, suporte às famílias	Serviços bu- rocráticos
Marllus Diego Alves	Graduando de Terapia Ocupacio- nal	CLT	Auxiliar de classe	40h	Auxiliar ao pedagogo	Atendimento ao usuário	Serviços bu- rocráticos
Matheus William Ferreira	Ensino Mé- dio (Cur- sando)	M e n o r Aprendiz Cedido	M e n o r Aprendiz	16h	Serviços bu- rocráticos	Serviços buro- cráticos	Serviços bu- rocráticos
Mayla Cariny Uller Ventura	Serviço so- cial	CLT	Assistente Social	30h	Avaliação de serviço so- cial	Orientação aos familiares	Serviços bu- rocráticos
Milena Galo Fumiã	Fonoaudio- logia	CLT	Fonoaudió- loga	28h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento e orientação aos familiares	Serviços bu- rocráticos
Mirian Ramos Rocha	Pedagogia	CLT	Pedagoga	40h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos
Mônica de Carvalho Steilein	Educação Física	CLT	Educadora Física	20h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos
Monica Paradzinski Teixeira	Graduanda de Pedago- gia	CLT	Auxiliar de Classe	40h	Auxiliar ao pedagoga	Atendimento ao usuário	Serviços bu- rocráticos
Moniki Alves Netto	Pedagogia	CLT	Pedagoga	40h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos











Nagela Verissimo da Rosa	Pedagogia	CLT	Educadora Social	40h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos
Nathália Batisti	Pedagogia	CLT	Educadora Social	40h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos
Natieli Aparecida da Silva Maia	Pedagogia	CLT	Pedagoga	40h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos
Nilda Gaedke	Serviço So- cial	CLT	Assistente Social	30h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos
Nypton Glauber Fer- reira	Psicologia	CLT	Orientador	40h	Gestão	Atendimento ao usuário e fa- miliares	Serviços bu- rocráticos
Pricila Lorentz Müller	Adminis- tração	CLT	Diretora	40h	Gestão, re- presentar a entidade	Atendimento e suporte às fa- mílias e comu- nidade	Serviços bu- rocráticos
Rackel Correa de Melo	Gestão de Serviços Ju- rídicos	CLT	Assistente Administra- tivo	40h	Atendimen- to ao usuá- rio	Serviços buro- cráticos	Serviços bu- rocráticos
Rafaella Montana do Lago Albuquerque Bayerl	Neurologia	CLT	Médica	12h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento e orientação fa- miliares	Serviços bu- rocráticos
Raul Andrigo Ulrich	Ciências Econômi- cas	Voluntá- rio	1º Diretor Financeiro	4h	Gestão da entidade	Orientação fi- nanceira, repre- sentar a entida- de	Serviços bu- rocráticos
Ritieli Silva da Rosa Kronbauer	Pedagogia	CLT	Pedagoga	40h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos
Rosane Stavichi Trai- noti	Pedagogia	CLT	Educadora Social	40h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos
Rubia Cristina Synderski	Terapia Ocupacio- nal	CLT	Terapeuta Ocupacio- nal	30h	Avaliação terapêutica ocupacional	Orientação aos familiares	Serviços bu- rocráticos
Sabrina Adami Scha- ppo	Psicologia	Voluntá- ria	1ª Secretá- ria	4h	Gestão da entidade	GT de Projetos, representar a entidade	Apoio a co- laboradores e usuários
Sabrina Rocha de Souza	Pedagogia	CLT	Pedagoga	40h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos
Schirlei Jaqueline Radtke	Terapia Ocupacio- nal	CLT	Orientado- ra	40h	Gestão	Atendimento ao usuário e fa- miliares	Serviços bu- rocráticos
Sheila Siqueira de Castilho Magarinos	Gestão de Recursos Humanos	CLT	Analista de Recursos Humanos	40h	Rotina de RH	Atendimento e orientação aos profissionais	Serviços bu- rocráticos
Silvana Jaqueline Gehm	Pedagogia	CLT	Educadora Social	40h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos
Simone Orthmann	Terapia Ocupacio- nal	CLT	Coordena- dora Técni- ca	40h	Gestão	Treinamento de equipe, ser- viços burocrá- ticos	Atendimen- to, suporte às famílias e comunidade
Stela Michalak	Terapia Ocupacio- nal	CLT	Terapeuta Ocupacio- nal	30h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento e orientação aos familiares	Serviços bu- rocráticos











Cuolon Maranasta	Deigola =:a	CIT	Deieálasa	10h		Oriontacão aco	Complete by
Suelen Marcondes Schuh	Psicologia	CLT	Psicóloga	40h	Avaliação psicológica	Orientação aos familiares	Serviços bu- rocráticos
Suelen Susana Schuenke	Pedagogia	CLT	Pedagoga	40h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos
Suely Souza de Ho- landa	Psicologia	CLT	Psicóloga	40h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento e orientação fa- miliares	Serviços bu- rocráticos
Taínara Caroline Maske	Psicologia	CLT	Psicóloga	40h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento e orientação fa- miliares	Serviços bu- rocráticos
Tatiana de Siqueira Schmitt	Ensino Mé- dio	CLT	Auxiliar de Serviços Gerais	44h	Serviços ge- rais	Serviços gerais	Serviços ge- rais
Tatiane Lucia Schatz- mann	Fisioterapia	CLT	Orientado- ra	40h	Gestão	Atendimento familiares e comunidade	Serviços bu- rocráticos
Telmo Ditlef Klemz	Adminis- tração	Voluntá- rio	2°Secretá rio	1h	Gestão da entidade	Representar a entidade	Apoio a co- labora dores e usuários
Teresinha de Fátima Sutil	Ensino Fundamental Incomple to	CLT	Auxiliar de Serviços Gerais	44h	Serviços ge- rais	Serviços gerais	Serviços ge- rais
Terezinha de Fátima Vieira	Ensino Fundamental Incomple to	CLT	Auxiliar de Serviços Gerais	44h	Serviços ge- rais	Serviços gerais	Serviços ge- rais
Thais Fernanda Viei- ra	Administra ção	CLT	Analista de projetos	40h	Elaboração de projetos e acompa- nhar abertu- ra de editais	Representar a entidade junto ao CMDCA	Serviços bu- rocráticos
Thais Kuhnen	Psicologia	CLT	Psicóloga	40h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento famíliares/rede	Serviços bu- rocráticos
Thaiz Heinzen	Psicologia	CLT	Psicóloga	40h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento e orientação fa- miliares	Serviços bu- rocráticos
Thiago Roberto Pereira	Educação Física	CLT	Educador Físico	40h	Atendimen- to ao usuá- rio	Treino, para- desporto	Serviços bu- rocráticos
Valdecir Ramires Pellis	Economia	Voluntá- rio	2ºGestor fi- nanceiro	2h	Gestão da entidade	Orientação fi- nanceira, repre- sentar a entida- de	Serviços bu- rocráticos
Valderi Oliveira de Cristo	Pedagogia	CLT	Pedagogo	40h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos
Vanessa Alves de Lima	Pedagogia	CLT	Pedagoga	40h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos
Vania Bezerra Perei- ra	Ensino Fun- damental Incompleto	CLT	Auxiliar de Serviços Gerais	44h	Serviços ge- rais	Serviços gerais	Serviços ge- rais
Vânia do Carmo Ge- raldo	Pedagogia	CLT	Educadora Social	40h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos











Vanuza Dolinski dos Santos	Pedagogia	CLT	Orientado- ra	40h	Gestão	Atendimento ao usuário e fa- miliares	Serviços bu- rocráticos
Vinícius de Oliveira	Pedagogia	CLT	Pedagogo	40h	Atendimen- to ao usuá- rio	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos
Vivian Margareth Bahry	Fonoaudio- logia	CLT	Fonoaudió- loga	40h	Atendimen- to usuário	Atendimento e orientação aos familiares	Serviços bu- rocráticos
Wandressa Ricken	Pedagogia	CLT	Pedagoga	40h	Atendimen- to usuário	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos
Yeda Marssaro	Pedagogia	Cedida	Coordena- ção Peda- gógica	40h	Gestão	Treinamento de equipe, ser- viços burocrá- ticos	Atendimen- to, suportes às famílias e comunidade
Zilamar de Santana Piecharski	Pedagogia	Cedida	Orientado- ra	20h	Gestão	Atendimento ao usuário e fa- miliares	Serviços bu- rocráticos











RESULTADOS ALCANÇADOS:

META: Fortalecer o protagonismo dos usuários na defesa dos seus direitos de cidadania.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Palestra Rede Catarina	(X) sim () não ()parcial	Palestra sobre o combate à violência contra a mulher.	30 participantes previstos x 34 participantes efetivos (113%)
Conselhos de direito	(X) sim () não ()parcial	Esta ação é anual, no primeiro se- mestre participamos dos seguintes conselhos municipais: CMAS, CMS, CMDI, CMDCA, CMD, COMED, COM- SEA, COMPED e o estadual CEDCA.	Participou-se de 9 con- selhos (8 municipais e 1 estadual).(100%)
Regional Nordeste	(X) sim () não ()parcial	No dia 26 de junho ocorreu o primeiro encontro da Regional Nordeste das APAES na cidade de Barra Velha/SC e no dia 13 de novembro ocorreu a última reunião da Regional Nordeste das APAES na cidade de Schroeder/SC.	3 encontros previstos x 2 encontros realizados. (66%)
Participação ativa do usuário	(X) sim () não ()parcial	Foi realizado com os usuários dos programas SAE, CCC, SEVIL e ET uma atividade sobre autonomia e autocuidado na pessoa com deficiência.	214 participantes previstos x 214 participantes efetivos. (100%)
Rede de serviços locais	(X) sim () não ()parcial	Foram feitos encaminhamentos para a rede de serviços socioassistenciais, educação e de saúde. Neste ano, foi registrado uma redução significativa no número de encaminhamentos para os serviços locais, um resultado positivo que reflete a ausência de situações que demandassem tais encaminhamentos.	40 encaminhamentos previstos X 10 encaminhamentos realizados. (25%).

META: Acessar/promover os direitos de cidadania já estabelecidos.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração











	Г		
Benefícios	(X) sim () não ()parcial	A garantia de direitos da pessoa com deficiência é permanente e contínua. O setor responsável identifica que o usuário e sua família têm direito a algum benefício, e realiza a orientação e/ou preenchimento para acesso ao mesmo.	Foram realizadas orientações, preenchimento de documentação e encaminhamento: Isenção de IPI e IPVA:
			Passe livre municipal, intermunicipal e interestadual: 501
			Pensão estadual: 20
			Carteira de identificação do autista e/ou CIP/TEA: 389
			Redução de carga horária: 16 Previsto 500 orientações/encaminhamentos X Demanda atendida de 1.027 orientações/encaminhamentos realizados.
			(100%)
Orientações	(X) sim () não	A garantia de direitos da pessoa com defi- ciência ocorre de forma contínua, quando o setor responsável identifica que a famí- lia do usuário tem direito a algum bene-	Foram realiza- das orientações: Curatela: 28
	()parcial	fício realiza a orientação e/ou preenchi-	BPC: 170
		mento para acesso aos benefícios.	Alistamento Militar: 9
			Título de Eleitor: 3
			Resolução 100: 29
			Previsão de 200 orien- tações X realizadas 239 orientações
			(119%)
Benefício de transpor- te	(X) sim () não ()parcial	A garantia de direitos da pessoa com defi- ciência ocorre de forma contínua, quando o setor responsável identifica que o usuá- rio tem direito ao transporte ofertado	15 estudos socioeconô- micos previstos X 25 es- tudos socioeconômicos realizados.
	(/pareiai	pela entidade, o estudo é realizado para verificar a elegibilidade conforme as nor- mas internas.	(166%)

META: Buscar o reconhecimento de novos direitos de cidadania e acesso à proteção social











Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Capacitação da equipe	(X) sim	Esta meta é anual, e os colaboradores do	Total de 30 horas pre- vistas x 48 horas reali-
	() não	setor psicossocial participaram de capaci- tações como: Escuta qualificada, seminá-	zados.
	()parcial	rio Down, sistema Portabilis, live CEBAS, live APAE Brasil, CMAS -articulação com as	(160%)
		ONGs e realizado pelo NUEPS da PMJS, ca-	
		pacitação sobre Controle Social na Política	
		de Assistência Social.	

META: Promover acesso a conhecimento, meios, recursos e metodologias direcionadas ao aumento da participação social e ao fortalecimento do protagonismo dos usuários na reivindicação dos direitos de cidadania.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Seminário Down um Abraço	(X) sim () não	Realizado Seminário Down.	350 capacidade do local x 251 participantes do Seminário
	()parcial		(foto) (71%)
Encontro: informações	() sim	Atividade concluída no mês de outubro	50 participantes pre-
trabalhistas	() não	com a participação da assistente social do INSS e com advogada para tratar dos	vistos x 33 participan- tes efetivos. (66%)
	(x)parcial	temas BPC, aposentadoria da pessoa com deficiência e curatela.	
Encontro: Regional Nor-	(X) sim	Realizado encontro de assistentes sociais	25 participantes pre-
deste das APAEs de Santa Catarina de Assistência	() não	das APAES da Regional Nordeste no dia 10/04/2024.	vistos na reunião x 20 participantes presen-
Social	()parcial		tes na reunião (Foto) (80%)
Congresso Estadual das	(X) sim	Congresso realizado na cidade de Bal-	15 participantes pre-
Apaes de Santa Catarina	() não	neário Camboriú de 20/10/2024 à 22/10/2024.	vistos x 15 participan- tes efetivos. (100%)
	()parcial		
Informativo APAE	(X) sim	Ação realizada na praça Ângelo Piazera no	Entrega de folder
	() não	mês de agosto na semana da conscientização da pessoa com deficiência.	para a população transeunte do local.
	()parcial		(100%)
Participação em conse-	(X) sim	A participação nos conselhos é de forma	Houve três reuniões
Ihos FEAPAE/SC	() não	quadrimestral. Tivemos representação no Conselho Regional Nordeste e no Conse-	no ano. (100%)
	()parcial	lho Estadual	











3. Programa Psicossocial

Objetivo: Tem como objetivo promover e fortalecer vínculos sócio afetivos; atuar nas situações de vulnerabilidade; atuar na mediação de conflitos; promover a autonomia na perspectiva de cidadania de usuários, familiares e cuidadores; atuar na defesa e garantia de direitos e na inclusão social; como também, identificar o risco, a iminência e a reincidência da violência e violação de direitos, para que sejam feitos os devidos encaminhamentos à rede de apoio socioassistencial, para em conjunto trabalhar a superação da demanda apresentada.

Público-alvo: Pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla, transtorno do espectro autista, atraso global do desenvolvimento e pessoas com indícios de deficiência, em situação de dependência e vulnerabilidade social, familiares e cuidadores.

Metodologia: O Programa Psicossocial tem como finalidade promover a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida dos seus usuários, seus familiares e cuidadores, e utiliza como ferramentas: a acolhida; a escuta qualificada; o atendimento; a intervenção, encaminhamento e a articulação com a rede de serviços socioassistenciais e interinstitucionais; a orientação sociofamiliar; o estudo socioeconômico; o parecer social; a intervenção domiciliar ou institucional; entre outras. A oferta deste programa acontece na interseção das políticas da assistência social, educação, saúde, trabalho, cultura, esporte e lazer, entre outras.

Resultados obtidos:

MODALIDADE DE ATENDIMENTO				
Capacidade de atendimento: 900				
Total de famílias atendidas:	3.275			
Total de atendimentos particularizados realizados no ano	5.837			
Famílias encaminhadas para o CREAS	5			
Famílias encaminhadas para o CRAS	5			
Entrevistas no domicílio (Visitas domiciliares)	208			

MODALIDADE DE ACOMPANHAMENTO				
Total de famílias inseridas em acompanhamento no ano	302			
Famílias em situação de pobreza (baixa renda)	494			
Famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família em descumprimento de condicionalidades (SICON):	Não se aplica			
Famílias com membros beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC)	207			
Famílias com crianças ou adolescentes em Serviço de Acolhimento Institucional ou Familiar	0			

TOTAL DE ATENDIMENTOS COLETIVOS REALIZADOS NO ANO					
Total de atividades coletivas: 24 (grupos de pais)					
Quais os principais temas das ações coletivas: Alistamento militar, orientação de benefícios, orientações sociofamiliares e psicoemocionais.					
Ações Comunitárias	Palestras: 3 (Rede Catarina, Curatela e BPC).				
	Campanhas: 12 campanhas.				
	Eventos Comunitários: 1 (evento na praça).				

PÚBLICO PRIORITÁRIO ATENDIDO NO ANO NA FAIXA ETÁRIA 0 A 6 ANOS











Situação de isolamento	0
Trabalho infantil	0
Vivência de violência e/ou negligência (abandono, abuso sexual, negligência, violência)	84
Fora da escola ou com defasagem superior a 2 (dois) anos	0
Em situação de acolhimento	2
Situação de abuso ou exploração sexual	0
Com medidas de proteção do Estatuto da Crianças e Adolescentes – ECA	0
Crianças e adolescentes em situação de rua	0
Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência	942

PÚBLICO PRIORITÁRIO ATENDIDO NO ANO NA FAIXA ETÁRIA 06 A 15 ANOS				
Situação de isolamento	0			
Trabalho infantil	0			
Vivência de violência e/ou negligência (abandono, abuso sexual, negligência, violência)	16			
Fora da escola ou com defasagem superior a 2 (dois) anos	0			
Em situação de acolhimento	1			
Situação de abuso ou exploração sexual	0			
Com medidas de proteção do Estatuto da Crianças e Adolescentes – ECA	0			
Crianças e adolescentes em situação de rua	0			
Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência	535			

PÚBLICO PRIORITÁRIO ATENDIDO NO ANO NA FAIXA ETÁRIA 15 A 17 ANOS				
Situação de isolamento	0			
Trabalho infantil	0			
Vivência de violência e/ou negligência (abandono, abuso sexual, negligência, violência)	17			
Fora da escola ou com defasagem superior a 2 (dois)	0			
anos				
Em situação de acolhimento	0			
Situação de abuso ou exploração sexual	0			
Com medidas de proteção do Estatuto da Crianças e Adolescentes – ECA	0			
Crianças e adolescentes em situação de rua	0			
Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência	48			

PÚBLICO PRIORITÁRIO ATENDIDO NO ANO NA FAIXA ETÁRIA 18 A 29 ANOS					
Situação de isolamento 0					
Trabalho infantil	0				
Vivência de violência e/ou negligência (abandono, abuso sexual, negligência, violência)	31				











Fora da escola ou com defasagem superior a 2 (dois)	0
anos	
Em situação de acolhimento	0
Situação de abuso ou exploração sexual	0
Com medidas de proteção do Estatuto da Crianças e Adolescentes – ECA	0
Crianças e adolescentes em situação de rua	0
Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência	312

PÚBLICO PRIORITÁRIO ATENDIDO NO ANO NA FAIXA ETÁRIA 30 A 59 ANOS				
Situação de isolamento	0			
Trabalho infantil	0			
Vivência de violência e/ou negligência (abandono, abuso sexual, negligência, violência)	46			
Fora da escola ou com defasagem superior a 2 (dois)	0			
anos				
Em situação de acolhimento	1			
Situação de abuso ou exploração sexual	0			
Com medidas de proteção do Estatuto da Crianças e Adolescentes – ECA	0			
Crianças e adolescentes em situação de rua	0			
Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência	348			

PÚBLICO PRIORITÁRIO ATENDIDO NO ANO NA FAIXA ETÁRIA 60 ANOS OU MAIS ANOS				
Situação de isolamento	0			
Trabalho infantil	0			
Vivência de violência e/ou negligência (abandono, abuso sexual, negligência, violência)	1			
Fora da escola ou com defasagem superior a 2 (dois) anos	0			
Em situação de acolhimento	0			
Situação de abuso ou exploração sexual	0			
Com medidas de proteção do Estatuto da Crianças e Adolescentes – ECA	0			
Crianças e adolescentes em situação de rua	0			
Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência	22			

RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS:

Serviço / Atividade
dos profissionais











Nome Completo	Forma- ção/	Víncu- lo	Função	C.H se- manal	Principal atividade	Segunda principal	Terceira principal
	Profis- são		Tançao				
Aline Lima dos San- tos Berti	Serviço Social	CLT	Assistente Social	30h	Atendimen- to ao usuário	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos
Alirio Marques Da- masceno Junior	Psiquia- tria	Voluntário	Médico	4h mensais	Atendimen- to ao usuário	Atendimento e orientação aos familiares	Serviços bu- rocráticos
Andréa Lúcia Sanson	Educação Física	CLT	Orientado- ra	40h	Gestão	Atendimento e orientação aos familiares	Serviços bu- rocráticos
Anita Ramos Zando- nadi	Graduan- da de Odontolo- gia	CLT	Recepcio- nista	40h	Atendimen- to ao usuário	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos
Augustinho Pessati	Adminis- tração	CLT	Motorista	44h	Motorista	Motorista	Serviços bu- rocráticos
Bruna Roberta de Oliveira	Recursos Humanos	CLT	Analista Fi- nanceiro	40h	Serviços bu- rocráticos	Serviços buro- cráticos	Serviços bu- rocráticos
Camila Niemeyer	Pscologia	CLT	Orientado- ra	40h	Gestão	Treinamento e suporte da equipe às famí- lias	Serviços bu- rocráticos
Caynã Pierre Martin	Ensino Médio (cursan- do)	M e n o r Aprendiz	M e n o r Aprendiz	16h	Serviços bu- rocráticos	Serviços buro- cráticos	Serviços bu- rocráticos
Dayane Severo Mo- raes Zeferino	Psicologia	CLT	Psicóloga	40h	Atendimen- to ao usuário	Atendimento familiares/rede	Serviços bu- rocráticos
Diana Ilane Gnewu- ch de Abreu	Serviço Social	CLT	Assistente Social	30h	Atendimen- to ao usuário	Atendimento famíliares	Serviços bu- rocráticos
Edi Rita de Marco	Pedagogia	Cedida	Orientado- ra	40h	Gestão	Atendimento ao usuário	Atendimen- to famíliares
Eduarda Gabriela Puttkamer	Psicologia	CLT	Psicóloga	40h	Atendimen- to ao usuário	Atendimento famíliares	Serviços bu- rocráticos
Eide Cristina Rohde	Serviço Social	CLT	Assistente Social	30h	Atendimen- to ao usuário	Atendimento famíliares	Serviços bu- rocráticos
Elda de Karita Gue- des Pastana	Serviço Social	CLT	Assistente Social	30h	Atendimen- to ao usuário	Atendimento famíliares	Serviços bu- rocráticos
Erika Tavares Ferrei- ra	Neurolo- gia	CLT	Médica	8h	Atendimen- to ao usuário	Atendimento e orientação aos famíliares	Serviços bu- rocráticos
Erivania Cândido de Oliveira	Ensino Médio	CLT	Auxiliar de Serviços Gerais	44h	Serviços ge- rais	Serviços gerais	Serviços ge- rais
Isabelle Sayuri Sasse Iwasaki	Graduan- da de Fo- noaudio logia	CLT	Assistente Admitrati vo	40h	Atendimen- to ao usuário	Serviços buro- cráticos	Serviços bu- rocráticos
Ivana Vieira Formulo	Técnico de Enfer- magem	CLT	Técnica de enferma- gem	40h	Atendimen- to ao usuário	Integrante da brigada	Serviços bu- rocráticos
Ivanderson Zabel	Tecnólogo em Pro- cessos In- dustriais	CLT	Coordena dor Admi- nistrativo	40h	Gestão	Treinamento da equipe	Serviços bu- rocráticos











Jaqueline Alves	Comunica ção Social	CLT	Coordena- do ra Ad- mistrativa	40h	Gestão	Treinamento da equipe	Serviços bu- rocráticos
Jaqueline Batista de Souza	Fisiotera- pia	CLT	Fisiotera- peuta	30h	Atendimen- to ao usuário	Orienta ção aos famíliares e profissionais	Serviços bu- rocráticos
Jaqueline Cristina Pellis Feder	Psicologia	CLT	Psicóloga	40h	Atendimen- to ao usuário	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos
João Batista Nixdorf	Ensino Funda- mental	CLT	Auxiliar de Serviços Gerais	44h	Serviços ge- rais	Serviços gerais	Serviços ge- rais
José Luís Gourlart	Ensino Funda- mental In- completo	CLT	Auxiliar de Serviços Gerais	44h	Serviços ge- rais	Serviços gerais	Serviços ge- rais
Judite Eliane Tafner	Letras	CLT	Superviso- ra	40h	Serviços bu- rocráticos	Serviços buro- cráticos	Serviços bu- rocráticos
Larissa Neves Mendes	Psicologia	CLT	Psicóloga	40h	Atendimen- to ao usuário	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos
Luciane Aparecida Longo Murara	Pedagogia	CLT	Orientado- ra	40h	Gestão	Atendimento ao usuário e fa- míliares	Serviços bu- rocráticos
Marcela Evellyn Alves da Silva	Serviço Social	CLT	Assistente Social	30h	Atendimen- to ao usuário	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos
Mariana dos Santos Tonette	Fisiotera- pia	CLT	Fisiotera peuta	28h	Atendimen- to ao usuário	Orientação aos familiares e profissionais	Serviços bu- rocráticos
Mário Rogério Inacio	Ensino Médio	CLT	Assistente de Com- pras	40h	Serviços bu- rocráticos	Serviços buro- cráticos	Serviços bu- rocráticos
Marisa Cesconetto	Pedagogia	CLT	Orientado- ra	40h	Gestão	Atendimento ao usuário e fa- míliares	Serviços bu- rocráticos
Mariza Fernanda dos Santos Barbosa	Direito	CLT	Orientado- ra	40h	Gestão	Treinamento e suporte da equipe, suporte às famílias	Serviços bu- rocráticos
Nagela Verissimo da Rosa	Pedagogia	CLT	Educadora Social	40h	Atendimen- to ao usuário	Atendimento famíliares	Serviços bu- rocráticos
Nilda Gaedke	Serviço Social	CLT	Assistente Social	30h	Atendimen- to ao usuário	Atendimento famíliares	Serviços bu- rocráticos
Nypton Glauber Fer- reira	Psicologia	CLT	Orientador	40h	Gestão	Atendimento ao usuário e fa- míliares	Serviços bu- rocráticos
Pricila Lorentz Muller	Adminis- tração	CLT	Diretora	40h	Gestão, re- presentar a entidade	Atendimento e suportes às fa- mílias e comu- nidades	Serviços bu- rocráticos
Rackel Correa de Melo	Graduan- da de Gestão de Serviços Jurídicos	CLT	Assistente Administra- tivo	40h	Atendimen- to ao usuário	Serviços buro- cráticos	Serviços bu- rocráticos
Schirlei Jaqueline Radtke	Terapia Ocupacio- nal	CLT	Orientado- ra	40h	Gestão	Atendimento ao usuário e fa- míliares	Serviços bu- rocráticos











Simone Orthmann	Terapia Ocupacio- nal	CLT	Coorde- nadora Técnica	40h	Gestão	Treinamento da equipe, servi- ços burocráti- cos	Atendimen- to, suporte às famílias e comunidade
Thais Kuhnem	Psicologia	CLT	Psicóloga	40h	Atendimen- to ao usuário	Atendimento famíliares/rede	Serviços bu- rocráticos
Vanuza Dolinski dos Santos	Pedagogia	CLT	Orientado- ra	40h	Gestão	Atendimento ao usuário e fa- míliares	Serviços bu- rocráticos
Yeda Marssaro	Pedagogia	Cedida	Coordena- dora Peda- gógica	40h	Gestão	Treinamento da equipe, servi- ços burocráti- cos	Atendimen- to, suporte às famílias e comunidade
Zilamar de Santana Piecharski	Pedagogia	Cedida	Orientado- ra	20h	Gestão	Atendimento ao usuário e fa- miliares	Serviços bu- rocráticos

RESULTADOS ALCANÇADOS:

META: Desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Sistema Portábilis	() sim	Através do uso do Sistema Portabilis foi	933 cadastros previs-
	() não	possível unificar as informações referentes aos usuários da assistência social.	tos X 600 cadastros realizados (64%)
	(X)parcial		
Instrumento PIA/PAF	(X) sim	Foram realizados o preenchimento dos	164 PIA/PAF previstos
	() não	instrumentos PIA/PAF das famílias em vulnerabilidade 2.	X 274 PIA/PAF preen- chidos. (167%)
	()parcial		Cilidos. (10770)
Aplicação do Mapa Diá-	(X) sim	Mapa diário é preenchido todos os dias	1031 atendimentos
rio	() não	para realizar a mensuração dos dados que nele constam.	previstos X 5837 atendimentos realizados.
	()parcial		(566%)
Protocolo de atendi-	(X) sim	O instrumento PIA/PAF das famílias em	164 PIA/PAF previstos
mento	() não	vulnerabilidade 2 está sendo preenchido e realizado o acompanhamento dessas	X 274 PIA/PAF preenchidos. (167%)
	()parcial	famílias.	
Formulário de identifi-	(X) sim	Realizado o preenchimento do formulá-	998 formulários pre-
cação	() não	rio de identificação de vulnerabilidade de cada família que entra na entidade e	vistos X 998 formu- lários respondidos.
	()parcial	atualização daqueles que já foram preen- chidos no ano anterior.	(100%)

META: Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e utilizando meios de comunicar e cuidar que visem à autonomia dos envolvidos e não somente cuidados de manutenção, assim como a prevenção da sobrecarga e desgastes de vínculos proveniente da relação prestação/demanda de cuidados permanentes/prolongados.











Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Identificação de de- mandas familiares	(x) sim () não ()parcial	Foram identificadas as maiores demandas das famílias através dos acolhimentos e atendimentos realizados no setor e posteriormente realizar o grupo de pais.	08 demandas previstas X 07 demandas atendidas (87%)
Grupo de apoio familiar	(X) sim () não ()parcial	Realizados grupos de pais nas duas unidades.	24 grupos previstos X 24 grupos realizados. (100%)

META: Promover a autonomia e a melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência e com dependência, seus cuidadores e suas famílias, auxiliando no acesso aos benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema da Garantia de Direitos

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Atendimento de de- mandas	(X) sim () não ()parcial	Os atendimentos realizados pelo setor, conforme as demandas apresentadas e identificadas, resultam numa melhor qualidade de vida da pessoa com deficiência e sua família.	Total de 4.000 atendimentos previstos x total de atendimento realizados 5837 atendimentos. (145%)
Intervenções domicilia- res	(X) sim () não ()parcial	Foram realizadas intervenções domicilia- res para atender as demandas identifica- das pelo setor.	Total de 100 intervenções domiciliares previstas x 208 intervenções realizadas. (208%)
Encaminhamento a Rede de atendimento	(X) sim () não ()parcial	Foram realizados os encaminhamentos para a rede de serviços socioassistencial para garantir os direitos da pessoa com deficiência.	Total de 12 encaminhamentos previstos x 22 encaminhamentos realizados. (183%)

META: Promover orientações e capacitações

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Conhecimento às famí- (X) sim lias		Durante os momentos com o grupo de pais, foi abordado sobre a importância do	24 grupos previstos x 24 grupos realizados.
	() não ()parcial	núcleo familiar no desenvolvimento da pessoa com deficiência.	(100%)
	\'\'\	<u> </u>	300
Conhecimento das defi-	(X) sim	Durante os momentos com o grupo de pais,	200 momentos pre-
ciências	() não	intervenções domiciliares e acolhimentos individualizados, foi abordado sobre a im-	vistos X 512 momentos realizados. (256%)
	()parcial	portância do núcleo familiar no desenvolvimento da pessoa com deficiência.	
Conscientização das fa-	(X) sim	Durante os momentos com o grupo de pais,	50 momentos previs-
mílias () não ()parcial		intervenções domiciliares e acolhimentos, foi abordado o tema do processo de enve-	tos x 50 momentos realizados (100%)
		lhecimento dos usuários, conscientizando	, ,
		os membros familiares sobre o cuidado da	
		pessoa com deficiência na fase do envelhe- cimento.	
		Cililetito.	











Divulgação dos serviços	(X) sim	A divulgação das redes sociais propicio	12 postagens previs-
	/ \ ~~~	maior visibilidade das datas relacionadas à	tas X 11 postagens
	() não	pessoa com deficiência e alusivas às lutas	realizadas(91%)
	()parcial	sociais, trazendo temas destaques como:	
	(//5 a o.a	Dia Nacional de Combate ao Alcoolismo,	
		Dia Internacional de Luta das Mulheres, De-	
		fesa e Garantia de Direitos da pessoas com	
		TEA, Dia do Assistente Social, Dia Mundial	
		de Enfrentamento da Violência contra a	
		Pessoa Idosa, ECA Estatuto da Criança e do	
		Adolescente, Semana Estadual da Pessoa	
		com Deficiência, Dia da Luta das Pessoas	
		com Deficiência, Dia Nacional da Paralisia	
		Cerebral e Dia da Saúde do Homem.	

4. Programa Inclusão Produtiva - Educação e Trabalho

Objetivo: O programa tem como objetivo estruturar a identidade do usuário, propondo "ações de proteção social que viabilizem a promoção do protagonismo, a participação cidadã, a mediação do acesso ao mundo do trabalho e a mobilização social para a construção de estratégias coletivas" (Resolução CNAS n.º 33, Art. 2º). A função primária da Assistência Social é a proteção social, porém, a integração ao mundo do trabalho não é de responsabilidade exclusiva da assistência social, mas resultado da ação intersetorial de diversas políticas públicas.

Público-alvo: Pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla e transtorno do espectro autista que apresentam potencial para o mundo do trabalho, com idade igual ou superior a dezesseis anos, seus familiares e cuidadores. Quando em idade escolar, necessita estar inserido na rede regular de ensino.

Metodologia: Participam todos os dias da semana, em atendimentos presenciais de grupo, tanto na APAE, como no SENAI. Os usuários que foram inseridos no mercado de trabalho e que necessitam de orientação e/ou acompanhamento de suas necessidades, poderão receber atendimento individualizado (semanalmente, quinzenalmente, mensalmente, conforme a evolução do caso). Os atendimentos ocorrem com os educadores sociais e com a psicóloga do programa.

Resultados obtidos:

MODALIDADE DE ATENDIMENTO	
Capacidade de atendimento:	60
Total de famílias atendidas:	74
Total de atendimentos particularizados realizados no	4440
ano	
Famílias encaminhadas para o CREAS	
Famílias encaminhadas para o CRAS	1
Entrevistas no domicílio (Visitas domiciliares)	40

MODALIDADE DE ACOMPANHAMENTO			
Total de famílias inseridas em acompanhamento no	60		
ano			
Famílias em situação de pobreza (baixa renda)	2		











Famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família em	
descumprimento de condicionalidades (SICON):	
Famílias com membros beneficiários do Benefício de	1
Prestação Continuada (BPC)	
Famílias com crianças ou adolescentes em Serviço	
de Acolhimento Institucional ou Familiar	

TOTAL DE ATENDIMENTOS COLETIVOS REALIZADOS NO ANO			
Total de atividades coletivas:	5		
Quais os principais temas das ações coletivas: Locomoção Independente e Segura, Educação Afetiva no convívio social, Sistema Monetário, Autonomia, Promovendo Habilidades Para O Mundo Do Trabalho E A Vivência Em Sociedade.			
	Palestras:		
Acões Comunitárias	Campanhas:		
7,4000 00	Eventos Comunitários: I workshop inclusão PCD no mundo do Trabalho		

PÚBLICO PRIORITÁRIO ATENDIDO NO ANO NA FAIXA ETÁRIA 0 A 6 ANOS				
Situação de isolamento	-			
Trabalho infantil	-			
Vivência de violência e/ou negligência (abandono, abuso sexual, negligência, violência)	-			
Fora da escola ou com defasagem superior a 2 (dois) anos	-			
Em situação de acolhimento	-			
Situação de abuso ou exploração sexual	-			
Com medidas de proteção do Estatuto da Crianças e Adolescentes – ECA	-			
Crianças e adolescentes em situação de rua	-			
Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência	-			

PÚBLICO PRIORITÁRIO ATENDIDO NO ANO NA FAIXA ETÁRIA 06 A 15 ANOS				
Situação de isolamento	-			
Trabalho infantil	-			
Vivência de violência e/ou negligência (abandono, abuso sexual, negligência, violência)	-			
Fora da escola ou com defasagem superior a 2 (dois) anos	-			
Em situação de acolhimento	-			
Situação de abuso ou exploração sexual	-			
Com medidas de proteção do Estatuto da Crianças e Adolescentes – ECA	-			
Crianças e adolescentes em situação de rua	-			
Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência	-			
PÚBLICO PRIORITÁRIO ATENDIDO NO ANO NA FAIXA ETÁRIA 15 A 17 ANOS				
Situação de isolamento	0			
Trabalho infantil	0			
Vivência de violência e/ou negligência (abandono, abuso sexual, negligência, violência)	0			
Fora da escola ou com defasagem superior a 2 (dois) anos	0			
Em situação de acolhimento	0			
Situação de abuso ou exploração sexual	0			











24

Com medidas de proteção do Estatuto da Crianças e Adolescentes – ECA	0
Crianças e adolescentes em situação de rua	0
Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência	0

PÚBLICO PRIORITÁRIO ATENDIDO NO ANO NA FAIXA ETÁRIA 18 A 29 ANOS						
Situação de isolamento	0					
Trabalho infantil	1					
Vivência de violência e/ou negligência (abandono, abuso sexual, negligência, violência)	6					
Fora da escola ou com defasagem superior a 2 (dois) anos	0					
Em situação de acolhimento	0					
Situação de abuso ou exploração sexual	0					
Com medidas de proteção do Estatuto da Crianças e Adolescentes – ECA	0					
Crianças e adolescentes em situação de rua	0					
Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência	1					

PÚBLICO PRIORITÁRIO ATENDIDO NO ANO NA FAIXA ETÁRIA 30 A 59 ANOS					
Situação de isolamento	0				
Trabalho infantil	0				
Vivência de violência e/ou negligência (abandono, abuso sexual, negligência, violência)	2				
Fora da escola ou com defasagem superior a 2 (dois) anos	0				
Em situação de acolhimento	0				
Situação de abuso ou exploração sexual	0				
Com medidas de proteção do Estatuto da Crianças e Adolescentes – ECA	0				
Crianças e adolescentes em situação de rua	0				
Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência	2				

PÚBLICO PRIORITÁRIO ATENDIDO NO ANO NA FAIXA ETÁRIA 60 ANOS OU MAIS ANOS					
Situação de isolamento	-				
Trabalho infantil	-				
Vivência de violência e/ou negligência (abandono, abuso se- xual, negligência, violência)	-				
Fora da escola ou com defasagem superior a 2 (dois) anos	-				
Em situação de acolhimento	-				
Situação de abuso ou exploração sexual	-				
Com medidas de proteção do Estatuto da Crianças e Adolescentes – ECA	-				
Crianças e adolescentes em situação de rua	-				
Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência	-				

Resultados obtidos:











Empresas parceiras (nomes)

21 Live, SENAI, Malwee, Elian, Komprão, Weg, Ford, Cooper, Rancho Bom, Duas Rodas, Lunelli, Droga Raia, Gata bacana, Giassi, Riachuelo, Eletropool, Dellys, Zanotti, Fort Atacadista, Bograntex, Dalila

RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS:

Serviço / Atividade dos profission						ofissionais	
Nome Completo	Forma- ção/ Profis- são	Víncu- Io	Função	C.H se- manal	Principal atividade	Segunda principal	Terceira principal
Adrinea Susana Ber- le	Pedagogia	CLT	Educadora Social	40h	Atendimento ao usuário	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos
Alirio Marques Da- masceno Junior	Psiquiatria	Voluntário	Médico	4h mensais	Atendimento ao usuário	Atendimento e orientação aos familiares	Serviços bu- rocráticos
Andréa Lúcia San- son	Educação Física	CLT	Orientado- ra	40h	Gestão	Atendimento ao usuário e fa- miliares	Serviços bu- rocráticos
Anita Ramos Zando- nadi	Graduan- da de Odontolo- gia	CLT	Recepcio- nista	40h	Atendimento ao usuário	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos
Augustinho Pessati	Adminis- tração	CLT	Motorista	44h	Motorista	Motorista	Serviços bu- rocráticos
Bruna Roberta de Oliveira	Recursos Humanos	CLT	Analista Fi- nanceiro	40h	Serviços bu- rocráticos	Serviços buro- cráticos	Serviços bu- rocráticos
Carlos Miguel Stre- low	Educação Física	CLT	Educador Físico	40h	Atendimento ao usuário	Treino Parades- porto	Serviços bu- rocráticos
Caynã Pierre martin	Ensino Médio (cursando)	M e n o r Aprendiz	M e n o r Aprendiz	16h	Serviços bu- rocráticos	Serviços buro- cráticos	Serviços bu- rocráticos
Diego Lopes Diogo	Educação Física	CLT	Educador Físico	40h	Atendimento ao usuário	Treino Parades- porto	Serviços bu- rocráticos
Diego Rosá	Pedagogia	CLT	Educador Social	40h	Atendimento ao usuário	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos
Eide Cristina Rohde	Serviço Social	CLT	Assistente Social	30h	Atendimento ao usuário	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos
Elisabete Horn	Pedagogia	CLT	Orientado- ra	40h	Gestão	Atendimento ao usuário	Atendimen- to Familiar
Emerson Ruthes	Pedagogia	CLT	Pedagogo (Inclusão digital)	40h	Inclusão di- gital	Atendimento ao usuário	Serviços bu- rocráticos e integrante da CIPA
Erika Tavares Ferrei- ra	Neurolo- gia	CLT	Médica	8h	Atendimento ao usuário	Atendimento e orientação aos familiares	Serviços bu- rocráticos
Felipe Schlichting	Artes	CLT	Arte Educa- dor	40h	Atendimento ao usuário	Atendimentos familiares	Serviços bu- rocráticos
Gisele Bassani	Ciências Contábeis (incomple- to)	CLT	Assistente de compras	40h	Serviços bu- rocráticos	Serviços buro- cráticos	Serviços bu- rocráticos
Glória Eleutério	Ensino Funda- mental In- completo	CLT	Auxiliar de Cozinha	44h	Auxiliar a co- zinheira	Auxiliar a cozi- nheira	Serviços Ge- rais











Heloisa Vogel	Educação Física	CLT	Educadora Física	40h	Atendimento ao usuário	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos
Irene de Freitas Rampão	Ensino Funda- mental	CLT	Auxiliar de Cozinha	44h	Auxiliar de cozinheira	Auxiliar a cozi- nheira	Serviços Ge- rais
Isabelle Sayuri Sasse Iwasaki	Graduan- da de Fo- noaudio- logia	CLT	Assistente Administra- tivo	40h	Atendimento ao usuário	Serviços buro- cráticos	Serviços bu- rocráticos
Ivana Viera Formulo	Técnico de Enferma- gem	CLT	Técnica de Enferma- gem	40h	Atendimento ao usuário	Integrante da brigada	Serviços bu- rocráticos
Ivanderson Zabel	Tecnólogo em Pro- cessos In- dustriais	CLT	Coordena- dor Admi- nistrativo	40h	Gestão	Treinamento da equipe	Serviços bu- rocráticos
Izamara Cardoso	Ensino Funda- mental In- completo	CLT	Auxiliar de serviços Gerais	44h	Serviços ge- rais	Serviços gerais	Serviços Ge- rais
Jaqueline Alves	Comunica- ção Social	CLT	Coordena- dora Admi- nistrativa	40h	Gestão	Treinamento da equipe	Serviços bu- rocráticos
Jéssica Volles	Artes	CLT	Arte Educa- dora	40h	Atendimento ao usuário	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos
Jezriel Castro de Souza	Artes	CLT	Arte Educa- dor	40h	Atendimento ao usuário	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos
João Batista Nixdorf	Ensino Funda- mental	CLT	Auxiliar de Serviços gerais	44h	Serviços ge- rais	Serviços gerais	Serviços ge- rais
José Luís Goulart	Ensino Funda- mental in- completo	CLT	Auxiliar de Serviços gerais	44h	Serviços ge- rais	Serviços gerais	Serviços gerais
Judite Eliane Tafner	Letras	CLT	Supervisora	40h	Serviços bu- rocráticos	Serviços buro- crático	Serviços bu- rocráticos
Larissa Karoline Lan- ge	Pedagogia	CLT	Educadora Social	40h	Atendimento ao usuário	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos
Liliane Daniel Ram- pão	Graduan- da de Te- rapia Ocu- pacional	CLT	Assistente Administra- tivo	40h	Serviços bu- rocráticos	Serviços buro- cráticos	Serviços bu- rocráticos
Luiza da Silva	Artes	CLT	Arte Educa- dora	40h	Atendimento ao usuário	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos
Márcia Rosane Padilha	Ensino Funda- mental In- completo	CLT	Cozinheira	44h	Cozinheira	Cozinheira	Serviços ge- rais
Mariana dos Santos Tonette	Fisiotera- pia	CLT	Fisiotera peuta	28h	Atendimento ao usuário	Orientação aos familiares e profissionais	Serviços bu- rocráticos
Mário Rogério Ina- cio	Ensino Médio	CLT	Assistente de Com- pras	40h	Serviços bu- rocráticos	Serviços buro- cráticos	Serviços bu- rocráticos
Mariza Fernandes dos Santos Barbosa	Direito	CLT	Orientado- ra	40h	Gestão	Treinamento e suporte da equipe, suporte às famílias	Serviços bu- rocráticos
Nagela Verissimo da Rosa	Pedagogia	CLT	Educadora Social	40h	Atendimento ao usuário	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos











Nypton Glauber Fer- reira	Psicologia	CLT	Orientador	40h	Gestão	Atendimento ao usuário e fa- miliares	Serviços bu- rocráticos
Pricila Lorentz Muller	Adminis- tração	CLT	Diretora	40h	Gestão, re- presen tar a entidade	Atendimento e suporte às fa- mílias e comu- nida de	Serviços bu- rocráticos
Rackel Correa de Melo	Graduan- da de Gestão de Serviços Jurídicos	CLT	Assistente Administra tivo	40h	Atendimento ao usuário	Serviços buro- cráticos	Serviços bu- rocráticos
Rafaella Montana do Lago Albuquer- que Bayerl	Neurolo- gia	CLT	Médica	12h	Atendimento ao usuário	Atendimento e orientação aos familiares	Serviços bu- rocráticos
Rosane Stavichi	Pedagogia	CLT	Educadora Social	40h	Atendimento ao usuário	Atendimento familiares	Serviços bu- rocráticos
Rubia Cristina Synderski	Terapia Ocupacio- nal	CLT	Terapeuta Ocupacio- nal	30h	Avaliação terapêutica ocupacional	Orientação aos familiares	Serviços bu- rocráticos
Silvana Jaqueline Gehm	Pedagogia	CLT	Educadora Social	40h	Atendimento ao usuário	Atendimento aos familiares	Serviços bu- rocráticos
Simone Orthmann	Terapia Ocupacio- nal	CLT	Coordena- dora Técni- ca	40h	Gestão	Treinamento da equipe, serviços burocráticos	Atendimen- to, suporte às famílias e comunidade
Tatiana de Siqueira Schmitt	Ensino Médio	CLT	Auxiliar de Serviços Gerais	44h	Serviços ge- rais	Serviços gerais	Serviços ge- rais
Thais Kuhnem	Psicologia	CLT	Psicóloga	40h	Atendimento ao usuário	Atendimento familiares/rede	Serviços bu- rocráticos
Thiago Roberto Pereira	Educação Física	CLT	Educador Físico	40h	Atendimento ao usuário	Treino parades porto	Serviços bu- rocráticos
Vania Bezerra Perei- ra	Ensino Funda- mental In- completo	CLT	Auxiliar de Serviços Gerais	44h	Serviços ge- rais	Serviços gerais	Serviços ge- rais
Yeda Marssaro	Pedagogia	Cedida	Coordena- dora Peda- gógica	40h	Gestão	Treinamento da equipe, servi- ços burocráti- cos	Atendimen- to, suporte às famílias e comunidade
Zilamar de Santana Piecharski	Pedagogia	Cedida	Orientado- ra	40h	Gestão	Atendimento ao usuário e fa- miliares	Serviços bu- rocráticos

RESULTADOS ALCANÇADOS:

META: Fortalecer a participação, autonomia e protagonismo de movimentos sociais, organizações e grupos de usuários.











Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Avaliação dos usuários preparados para inclusão no mercado de trabalho.	(X) sim () não ()parcial	A avaliação do usuário por uma equipe multidisciplinar foi essencial para concluir o processo de aprendizagem e iniciar a inclusão no mercado de trabalho. Para isso, foram realizadas reuniões com a equipe de assessoria e pedagogos envolvidos, além de conduzida uma avaliação multidisciplinar detalhada. Com base nessa avaliação, foi elaborado um plano de ação personalizado para cada indivíduo, garantindo que suas necessidades e potencialidades fossem atendidas de forma eficaz. Esse processo colaborativo foi fundamental para promover uma transição bem-sucedida e sustentável para o mercado de trabalho.	Foram encaminhados para o mercado de trabalho 24 usuários e 60 matriculados
Acompanhamento do usuário no mercado de trabalho	(X) sim () não ()parcial	Para que o usuário se sentisse preparado e seguro para desempenhar as atribuições da função proposta em seu posto de trabalho, foram realizadas reuniões mensais com a equipe multidisciplinar. Além disso, foram realizados atendimentos individuais e em grupo conforme a demanda, orientadas as famílias e cuidadores, e acompanhado o usuário no ambiente de trabalho. Essas ações foram fundamentais para garantir que o usuário estivesse bem-preparado e confiante em seu novo papel.	Foram acompanhados individualmente e em grupo 29 usuários no mercado de trabalho
Sensibilização nas empresas	(X) sim () não ()parcial	Para que houvesse maior visibilidade e, consequentemente, uma maior adesão na contratação, foram promovidos encontros com o objetivo de mostrar os serviços oferecidos pelo programa. Esses encontros tiveram ênfase especial na conscientização e integração de pessoas com deficiência no mercado de trabalho. Essas ações foram fundamentais para aumentar a visibilidade do programa e incentivar a contratação de pessoas com deficiência, promovendo um ambiente de trabalho mais inclusivo e diversificado. Com essa ação conseguimos novas parcerias como as empresas Gata Bacana, Riachuelo, Ford.	Foram 13 sensibilizações de inserção e 5 sensibilizações a pedido das empresas, sem alunos inseridos.











I Workshop sobre inclusão de pessoas com deficiência intelectual e autismo ao mundo do trabalho.	(X) sim () não ()parcial	Para ampliar e compartilhar informações e oportunidades para pessoas com deficiência, foi planejado e executado o I WorkShop com palestras e rodas de conversa sobre a inclusão da pessoa com deficiência no mercado de trabalho no dia 22 de agosto de 2024 da 13:00 ás 17:00hs com a adesão de 42 pessoas representando 12 empresas e pessoas físicas. Esse evento teve como objetivo ampliar oportunidades e parcerias, promovendo um ambiente mais inclusivo e acessível para todos. Essas ações foram fundamentais para fortalecer a conscientização e a integração das pessoas com deficiência no mercado de trabalho, criando um impacto positivo e duradouro na sociedade.	O evento aconteceu no dia 22/08/24 reunindo 42 pessoas representando 12 empresas e pessoas físicas
Atendimento mensal	(X) sim () não ()parcial	Para estruturar a identidade do usuário, foram propostas ações de proteção social que viabilizaram a promoção do protagonismo, a participação cidadã, a mediação do acesso ao mundo do trabalho e a mobilização social para a construção de estratégias coletivas. Foram realizados atendimentos conforme a metodologia do programa, com temas voltados a independência, autonomia, locomoção independente, aulas práticas nas oficinas de culinária e curso de auxiliar administrativo em parceria com SESI/SENAI para os usuários atendidos no programa. Essas ações foram fundamentais para garantir que os usuários se sentissem empoderados e preparados para participar ativamente na sociedade e no mercado de trabalho.	Foram atendidos 60 alunos mensalmente no programa sendo 24 encaminhados ao trabalho, 23 em processo de preparação para o trabalho e 13 em acompanhamento semanal já inseridos nas empresas.

Elder J. Stringari Presidente Nilda Gaedke Assistente Social











NÚCLEO: EDUCAÇÃO

1. Programa Atendimento Educacional Especializado

Objetivo: promover o desenvolvimento através da qualificação das funções psicológicas superiores, para autorregulação de sua estrutura cognitiva, mediante investigação de estratégias pedagógicas que possibilitem avanços no seu processo de aprendizagem.

Público Alvo: Pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla, transtorno do espectro autista na faixa etária compatível com o ensino fundamental, inseridos na escola regular.

Metodologia: Atendimento 2 vezes por semana, em grupo ou individual e atendimento às escolas através do assessoramento quanto à inclusão, desenvolvimento e aprendizagem dos educandos matriculados.

IMPACTO GERAL:

Indicador	Previsto	Realizado
Pessoas atendidas	15	15
Atendimentos realizados no 1º semestre	100	163
Empresas parceiras 1º semestre	00	00
Reavaliação	00	00
DI + TEA	15	15

RESULTADOS ALCANÇADOS:

META: Propiciar recursos para enriquecer o conhecimento da equipe de trabalho.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Apresentação do cur-	(x) sim	Realizado a terceira apresentação sobre o mo-	1 colaborador /
so sobre o modelo es- truturado	() não ()parcial	delo estruturada para a equipe, que vem ao encontro com a proposta do programa em relação ao atendimento às pessoas com Transtorno do Espectro Autista.	100% dos colabo- radores de atendi- mento.
Reunião semanal seto- rizada	(x) sim () não ()parcial	Às quartas-feiras, no período vespertino, a equipe se reuniu para orientações e organizações do programa.	31 encontros, 100%
Parada pedagógica mensal	(x) sim () não ()parcial	Uma vez por mês foi realizado a parada peda- gógica com temas específicos atendendo as de- mandas solicitas	7 paradas pedagó- gicas/100%

META: Ofertar atendimento especializado as famílias e cuidadores.











Ações previstas Status		Conclusão	Mensuração
Orientações as famí-	` '	Realizados orientações aos familiares dos edu-	•
lias, conforme deman-	() não	candos, juntamente com a psicóloga da asses-	familiares /100%
da.	() parcial	soria, do psicossocial e assistente social.	

META: Prestar assessoria aos profissionais da rede regular de ensino

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Assessoria com a Rede		Realizado Assessoria aos pedagogos da Rede	
Regular de Ensino	() nao ()parcial	Regular de Ensino com todos os educandos do programa no mês de junho.	dos dos educan-

META: Ampliar a capacidade de atendimentos

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Ingresso de educandos		Durante o ano letivo ingressaram 2 educandos novos.	2 educandos

META: Ofertar atendimento a no mínimo 80% da capacidade do programa

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Atender de acordo com o Plano de Desenvolvi- mento Individual (PDI)	(X) sim () não ()parcial	Todos os educandos do programa são atendidos através do PDI de cada educando.	15 educandos. 100%
Devolutiva das avalia- ções	(X) sim () não ()parcial	Realizado devolutiva das avaliações anuais aos responsáveis pelos educandos.	15 devolutivas /100%

2. Programa Centro de Convivência Conviver

Objetivo: qualificar o processo de viver e envelhecer das pessoas idosas e/ou em processo de envelhecimento, com diagnóstico de deficiência intelectual moderada ou grave associada ou não a outras deficiências e/ou diagnóstico de TEA.

Público Alvo: Pessoas com idade a partir de 40 (quarenta) anos, com diagnóstico de deficiência intelectual moderada ou grave associada ou não a outras deficiências e/ou diagnóstico de TEA, que apresentem indicativos de mudanças e/ou perdas associadas ao envelhecimento e que não tenham oportunidade de participar de outros espaços sociais, tanto por questões funcionais quanto por questões sociais, detectados através de avaliação realizada por equipe multiprofissional.

Metodologia: Atendimento 5 vezes por semana, em grupos de até 25 pessoas, prestando orientação ao educando, família e cuidadores.

IMPACTO GERAL:

INDICADOR	PREVISTO	REALIZADO
Pessoas atendidas: 43	43	43
Atendimentos realizados no 1º semestre	200	300











Empresas parceiras 1º semestre:	02	02
Empresa WEG/Museu da WEG: Atividade		
com os educandos tema "Festa Junina".		
Empresa/IFSC: realiza visita com os educan-		
dos no IFSC, para promover a educação am-		
biental.		

RESULTADOS ALCANÇADOS:

META: promover passeios e eventos as pessoas, a fim de oportunizá-los a vivenciar momentos de socialização, bem-estar e interação social.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Realizar passeio com	(X) sim	Conforme Planejamento a ação do passeio	Ação realizada com a
educandos no Zoológi- co.	() não	foi realizada no primeiro semestre.	participação dos 43 educandos.
	()parcial		
Café aniversário do gru-	(X) sim	Conforme planejamento, no mês de maio	Ação realizada com a
po.	() não	foi realizada a ação na cafeteria Três Amores.	participação dos 43 educandos.
	()parcial		
Proporcionar aos edu-	(X) sim	No primeiro semestre foi realizado o pas-	Ação realizada com a
candos momentos de socialização com os	() não	seio na cidade de "São Francisco do Sul", esse passeio teve a participação do grupo	participação de duas educandas e orienta-
grupos da terceira idade.	()parcial	, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	dora do programa.
Oportunizar os educan-	(X) sim	Conforme Planejamento a ação foi realiza-	Ação realizada com a
dos momentos com atividades integrativas no	() não	da, no primeiro semestre no mês de julho.	participação dos 43 educandos.
Museu da WEG.	()parcial		
Realizar saídas externas	(X) sim	Conforme planejamento a ação foi realiza-	Ação realizada com a
com os educandos.	() não	da mensalmente a partir do mês de maio.	participação de qua- tro educandos cada
	()parcial		saída.
Realizar visita com os	() sim	Para conhecer o espaço onde o material	Não foi possível reali-
educandos na Empresa Weg.	(x) não	produzido em sala é destinado.	zar a ação.
	()parcial		

META: Proporcionar aos educandos aprendizagem e aprimoramento das funções psicológicas superiores, através das com vivencias educativas.











Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Realizar oficina da me-	(x) sim	Realizada oficina com material pedagógico	Ação realizada com a
mória, promovendo aprendizagem através	() não	(jogos) com a intervenção/participação do programa SAE	participação dos 43 educandos.
de atividades de cogni-	()parcial		
ção.			
Ofertar aos educandos	(x) sim	Para desenvolvimento psicomotor.	Ação realizada com a
atividades de educação física em grupo e indivi-	() não		participação dos 43 educandos.
dual.	()parcial		

META: Acompanhamento familiar com objetivo de orientar, e manter os vínculos com usuários e familiares.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Realizar orientações aos familiares/ou responsáveis conforme demanda apresentada durante os atendimentos.	() não	A ação foi executada conforme demanda apresentadas no programa.	Durante o ano letivo essa ação teve qua- renta três famílias atendidas.

3. Programa Serviço de Atendimento Específico - SAE

Objetivo: estimular e/ou ampliar as capacidades cognitivas, adaptativas e funcionais do sujeito visando desenvolvimento com estratégias aplicadas, através das atividades de vida diária e prática.

Público Alvo: Pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla e transtorno do espectro autista com idade superior a dezoito anos.

Metodologia: Atendimento de segunda a sexta-feira, com carga horária de 4 horas diárias, nos períodos matutinos e vespertinos, em grupo de até 12 alunos, prestando orientação ao usuário e família.

IMPACTO GERAL:

Indicador	Previsto	Realizado
Pessoas atendidas	110	92
Atendimentos realizados no 2º semestre	8460	8411
Deficiência Intelectual (DI) TOTAL	90	88
DI + TEA	08	08
DI + DOWN	16	16

RESULTADOS ALCANÇADOS:

META: Oportunizar passeios de cunho pedagógico e inclusivo

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Visita ao SESC (2ºse- mestre)	(X) sim () não ()parcial	O passeio foi feito em partes com 3 turma de cada vez sendo dois dias pela manhã e dois dias pela tarde.	











META: Oportunizar a expansão do conhecimento e da autoestima dos educandos, famílias e cuidadores.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Festival Dupla Dinâmica	() sim	Visando uma atividade mais completa e de	
	(X) não	qualidade o festival será incluso na semana de Artes juntamente com o show de talen-	
	()parcial	tos.	
Festa dos aniversarian-	(X) sim	Feito com os aniversariantes do segundo se-	45 aniversariantes no
tes	() não	mestre	segundo semestre
	()parcial		
Show de Talentos	(X) sim	Feito durante a semana de Artes	Se inscreveram 6
	() não		apresentações ma- tutino e 9 vesperti-
	()parcial		no com o total de 56 educandos

META: Ofertar atendimento a no mínimo 80% da capacidade do programa.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Atendimento mensal	(X) sim () não	Atendemos em capacidade máxima quase 100 por cento do tempo.	90 educandos
	()parcial		

META: Propiciar recursos para enriquecer o conhecimento da equipe de trabalho.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Orientação e Capacitação Continuada	() sim () não	Orientação implementou novas estruturas de trabalho e equipe fará capacitação continuada no recesso de julho da FCEE.	10 profissionais
	(X)parcial		

META: Ofertar atendimento especializado às famílias e cuidadores.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Avaliação Individual do Educando	() sim () não	Feito do primeiro semestre do ano de forma continuada.	10 profissionais
	(X)parcial		

4. Programa Serviço de Atendimento Específico Baixa Funcionalidade – SAE/BF

Objetivo: promover aquisição de habilidades cognitivas e funcionais de educandos elegíveis para o serviço, com vistas à redução dos apoios e à melhora ou manutenção das habilidades no desempenho de atividades sociais e familiares.

Público Alvo: Educandos com idade a partir dos 20 anos completos, com diagnóstico de Deficiência Intelectual (DI) moderada, grave ou profunda associada ou não a outras deficiências e/ou diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA) com baixo nível funcional/nível 3, que apresentam limitação no desempenho de atividades cotidianas e restrição na participação das rotinas sociais e familiares, que não estejam inseridos em outros espaços, como mercado de trabalho ou atividade educacional.











Metodologia: Atendimento 05 vezes por semana, em grupos de até 04 pessoas, prestando orientação ao educando, famílias e cuidadores.

IMPACTO GERAL:

INDICADOR	PREVISTO	REALIZADO
Pessoas atendidas: 22	22	22
Atendimentos realizados no 1º semestre	100	236

RESULTADOS ALCANÇADOS:

META: proporcionar vivencias práticas com momentos de bem-estar e lazer.

Ações provistas	Status	Conclusão	Moncuração
Ações previstas Realizar passeio com os usuários e familiares.	(x) sim () não () par- cial	Para vivenciarem mo- mentos de socialização e bem-estar, com elemen- tos da natureza e para melhorar as vivencias sensoriais. No segundo semestre no mês de agosto, realizado o passeio no Parque de	Mensuração Ação realizada com a participação de dezoito educandos.
Oferecer uma socialização com cinema.	(x) sim () não () par- cial	Inovação. No dia 04/10/24, foi realizado um momento de socialização com cinema para os educandos.	Realizada a ação com a participara dos 22 educandos do progra- ma.
Realizar teatro na entidade na "Semana Estadual de Valorização e Promoção dos Autodefensores das APAE'S.	(x) sim () não () p a r - cial	Para oportunizar um momento de socialização, com os programas da entidade. No mês de julho na semana da Autodefensoria, foi realizada a ação.	No mês de julho na semana da Realizada a ação com a participação dos 22 educandos do programa.
Oferecer oficina senso- rial aos educandos.	(x) sim () não () p a r - cial	No dia 06/09/24, foi realizada a oficina sensorial, com visitação dos programas da entidade. Tivemos uma participação significativa, ouvimos relatos positivos sobre os materiais usados nos atendimentos.	Realizada a oficina com a participação dos 22 educandos do programa.

META: Acompanhamento familiar com objetivo de orientar, e manter os vínculos com educandos e familiares.











Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Realizar visitas domici- liares, quando houver necessidade de orienta- ção específica do edu- cando (a).	() não	Conforme meta do "Plano de Ação", as visitas foram realizadas, com as intervenções necessária.	

META: Fortalecimento de vínculos com as famílias, propor momentos de troca de informações, socialização entre professores orientação e assessoria, visando o bem-estar.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Realizar rode conversa	() sim	Para uma Roda de conversa com as famílias	No mês de setembro, realizado contato com familiares para encontro, não obtivemos adesão por parte dos familiares para realizar o encontro.
com familiares e equi-	(x) não	dos educandos,	
pe de trabalho.	()parcial	Para orientações da equipe de assessoria.	

5. Programa Serviço de Atendimento Específico – Transtorno do Espectro Autista – SAE TEA

Objetivo: promover aquisição de habilidades cognitivas e funcionais de educandos elegíveis para o serviço, com vista à redução dos apoios e à melhora ou manutenção das habilidades no desempenho de atividades sociais e familiares.

Público Alvo: Pessoa com diagnóstico de Deficiência Intelectual (DI) moderada, grave ou profunda associada ou não a outras deficiências e ao Transtorno do Espectro Autista (TEA) com baixo nível funcional/nível 3, que apresentam limitação no desempenho de atividades cotidianas e restrição na participação das rotinas sociais e familiares, que não estejam inseridos em outros espaços, como mercado de trabalho ou atividade educacional. Atendimento de educandos com idade a partir de 18 anos completos.

Metodologia: Atendimento cinco vezes por semana, em grupos de até 6 pessoas, prestando orientação ao educando, familiares e cuidadores.

IMPACTO GERAL:

Indicador	Previsto	Realizado
Pessoas atendidas	27	27
Atendimentos realizados no 1º semestre	100	102
Empresas parceiras:	02	02
IFSC: Atividades no IFSC afim de promover a educação ambiental e inclusão social.		
Supermercado Cooper: Os educandos foram ao supermercado, cumprindo a proposta através do Currículo Funcional Natural.		
Reavaliação	00	00
DI + TEA	27	27











RESULTADOS ALCANÇADOS:

META: Proporcionar vivencias práticas com momentos de bem-estar e lazer.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Realizar atividades ex- ternas através de idas ao IFSC para atendi- mento pedagógico no ambiente natural.	(X) sim () não ()parcial	Trilha guiada no IFSC com os educandos do programa, promovendo a prática pedagógica no ambiente ecológico que foi a Mata Atlântica.	4 atividades pre- vistas, 4 ativida- des realizadas. esta ação foi escalonada e concluída em junho de 2024.
		Esta ação proporcionou a educação no ambiente natural, onde os educandos tiveram a oportunidade de fazer a trilha ecológica, que além de ser guiada, mencionando os animais que a visitam com fotos ilustrativas pela mata, falou sobre as abelhas sem ferrão e tiveram a oportunidade de fazer um piquenique;	95% de participação dos educandos.
		Ida ao Shopping Partage em Jaraguá do Sul com 1 turma de atendimento; Ida ao Parque Malwee com 2 turmas de	
		atendimento;	
Realizar atividades ex- ternas no supermerca- do, trabalhando o Cur-	(X) sim () não	Os educandos do programa SAE TEA, realizaram a primeira fase da proposta, seguindo o CFN, que foi fazer a receita com os ingre-	8 atividades previstas, 8 atividades realiza- das. Participação de
rículo Funcional Natural (CFN)	()parcial	dientes em formato de figuras, para na se- gunda parte irem ao supermercado comprar	90 % dos educandos.
		os ingredientes e executarem a terceira fase que foi preparar a receita na cozinha da Instituição.	95% de participação dos educandos.

META: Ofertar atendimento a no mínimo 80% da capacidade do programa.











Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Atender 100% educandos baseados no Plano de Desenvolvimento Individual –PDI e construir junto com a família o PDI.	(X) sim () não	Os educandos do programa são atendimentos seguindo o PDI, favorecendo a ampliação do desenvolvimento. Onde a equipe multidisciplinar consegue acompanhar a articular estratégias para atingir os objetivos estabelecidos, atendemos todas os responsáveis pelos educandos no início do ano letivo para construirmos juntos o PDI.	27 educandos, 100%

META: Propiciar recursos para enriquecer o conhecimento da equipe de trabalho.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Participação do Semi-	(X) sim	Ida com uma parte da equipe ao Seminário	Foram 2 colaborado-
nário do Autismo em Joinville	() não	do Autismo em Joinville, onde abordou te- mas pertinentes a prática do dia a dia.	res dos 6 que fazem atendimento no pro-
	()parcial	A proposta inicial era que fossem todos os	grama.
		pedagogos de atendimento.	40%
Apresentação do curso	(x) sim	Realizado a terceira apresentação sobre o	80% dos colaborado-
sobre o modelo estru- turado	() não	modelo estruturado para a equipe, que vem ao encontro com a reestruturação do pro-	res de atendimento.
	()parcial	grama.	
Reunião semanal seto-	(x) sim	Às quartas-feiras, no período vespertino,	31 encontros, 100%
rizada	() não	a equipe se reuniu para orientações e organizações do programa.	
	()parcial		
Parada pedagógica	(x) sim	Uma vez por mês foi realizado a parada pe-	7 paradas pedagógi-
mensal	() não	dagógica com temas específicos atendendo as demandas solicitadas	cas, 100%
	()parcial		

META: Ofertar atendimento especializado as famílias e cuidadores

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Atendimento pedagó- gico domiciliar	() sim (x) não	Não houve demanda	Não houve demanda
	(x) flao ()parcial		
Roda de conversa	(x) sim	Foram realizados atendimento aos respon-	27 encontros / 100%
	() não	sáveis pelos educandos, com o objetivo de construir o PDI com o familiar, pedagogos,	
	()parcial	orientação e técnicos de atendimentos. Aconteceu 1 encontro com cada familiar para essa ação e em novembro aconteceu a devolutiva da avaliação desses atendimen-	
		tos, neste intervalo foram sendo realizado orientações específicas para casa familiar, conforme demanda.	











Avaliação individual do	(X) sim	Realizado a devolutiva das avaliações peda-	Foram realizadas 25
educando	() não	0 0	devolutivas das ava- liações aos familiares.
	()parcial		

6. Programa Serviço Pedagógico Específico – SPE

Objetivo: oportunizar a apropriação e a elaboração dos conceitos científicos e o desenvolvimento da funcionalidade do educando, por meio de projetos educacionais de caráter pedagógico, possibilitando, assim, a qualidade das estruturas psicológicas superiores e da autonomia.

Público Alvo: Educandos com diagnóstico de deficiência intelectual grave ou profunda associada ou não a outras deficiências e/ou Transtorno do Espectro Autista (TEA), com baixo nível funcional/nível3, desde que associado a quadros de saúde e/ou comportamentais que inviabilizam sua permanência no ensino regular, na faixa etária de 6 a 17anos.

Metodologia: programa atende 5 vezes por semana, em grupos de até 04 pessoas por turma, prestando orientação ao educandos, familiares e cuidadores.

IMPACTO GERAL:

INDICADOR	PREVISTO	REALIZADO
Pessoas atendidas: 15	15	15
Atendimentos realizados no 1º semestre	80	176

RESULTADOS ALCANÇADOS:

META: proporcionar vivencias práticas com momentos de bem-estar e lazer

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Realizar passeio com os usuários e familiares.	(X) sim	Para vivenciarem momentos de socialização	Realiza a ação com a
usuarios e iaitillares.	() não	e bem-estar, com elementos da natureza e para melhorar as vivencias sensoriais. No	participação de sete educandos. Não tive-
	()parcial	mês de setembro, realizado o passeio no Parque de Inovação.	mos participação dos pais.
Oferecer uma socializa-	(x) sim	No dia 04/10/24, foi realizado um momento	Realizado com a par-
ção com cinema.	() não	de socialização com cinema para os educandos do programa.	ticipação 13 educan- dos.
	()parcial		
Realizar teatro na en-	(x) sim	Para oportunizar um momento de socializa-	Realizado com a par-
tidade na "Semana Es- tadual de Valorização e	() não	ção, com os programas da entidade.	ticipação 13 educan- dos.
Promoção dos Autode- fensores das APAE'S.	()parcial	No mês de julho na semana da Autodefensoria, foi realizada a ação.	uos.











Oferecer oficina sensorial aos educandos.	(x) sim () não ()parcial	No dia 06/09/24, foi realizada a oficina sensorial, com visitação dos programas da entidade. Tivemos uma participação significativa, ouvimos relatos positivos sobre os materiais usados nos atendimentos.	ticipação 13 educandos.
-------------------------------------------	---------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------

META: Acompanhamento familiar com objetivo de orientar, e manter os vínculos com educandos e familiares.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Realizar visitas domici- liares, quando houver necessidade de orienta- ção específica do edu- cando (a).	() não	Conforme meta do "Plano de Ação", as visitas foram realizadas, com as intervenções necessária.	

META: Fortalecimento de vínculos com as famílias, através de encontro presencial visando o bem-estar e troca de experiências.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Realizar encontro com as famílias para sociali- zação e orientação.	` ' '	Para uma Roda de conversa com as famílias dos educandos, Para orientações da equipe de assessoria.	No mês de setem- bro, realizado contato com familiares para encontro, não obtive- mos adesão por parte dos familiares, para realizar o encontro.

7. Programa Serviço Pedagógico Específico- Transtorno do Espectro Autista - SPE/TEA

Objetivo: oportunizar a apropriação e a elaboração dos conceitos científicos e o desenvolvimento da funcionalidade do educando, por meio de projetos educacionais de caráter pedagógico, possibilitando, assim, a qualificação das estruturas psicológicas superiores e da autonomia.

Público Alvo: Pessoa com diagnóstico de Deficiência Intelectual (DI) grave ou profunda associada ou não a outras deficiências e ao Transtorno do Espectro Autista (TEA) com baixo nível funcional/nível 3, desde que associados a quadros de saúde e/ou comportamentais que inviabilizam sua permanência no ensino regular; conforme resolução n° 100/2016/CEE/SC. Atendimento de educandos na faixa etária de 6 a 17 anos.

Metodologia: Programa atende 5 vezes por semana, em grupos de até 6 pessoas por turma, prestando orientação ao educando, familiares e cuidadores.











IMPACTO GERAL:

Indicador	Previsto	Realizado
Pessoas atendidas	14	12
Atendimentos realizados no 2º semestre	90	93
Empresas parceiras:	02	02
IFSC: Atividades no IFSC afim de promover a educação ambiental e inclusão social.		
Supermercado Cooper: Os educandos foram ao supermercado, cumprindo a proposta através do Currículo Funcional Natural.		
Reavaliação	00	00
DI + TEA	14	012

RESULTADOS ALCANÇADOS:

META: Proporcionar vivencias práticas com momentos de bem-estar e lazer.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Realizar atividades ex- ternas através de idas ao IFSC para atendi- mento pedagógico no ambiente natural.	(X) sim () não ()parcial	Trilha guiada no IFSC com os educandos do programa, promovendo a prática pedagógica no ambiente ecológico que foi a Mata Atlântica. Esta ação proporcionou a educação no ambiente natural, onde os educandos tiveram a oportunidade de fazer a trilha ecológica, que além de ser guiada, mencionando os animais que a visitam com fotos ilustrativas pela mata, falou sobre as abelhas sem ferrão e tiveram a oportunidade de fazer um piquenique.	4 atividades previstas, 4 atividades realiza- das. Participação de 90 % dos educandos, está ação foi escalo- nada e concluída em junho de 2024.
Realizar Atividades ex- ternas no supermerca- do, trabalhando o Cur- rículo Funcional Natural (CFN)	(X) sim () não ()parcial	Os educandos do programa SPE TEA, realizaram a primeira fase da proposta, seguindo o CFN, que foi fazer a receita com os ingredientes em formato de figuras, para que os educandos do programa SAE pudessem comprá-los no supermercado e eles executarem a terceira fase que foi preparar a receita na cozinha da Instituição.	4 atividades previstas, 4 atividades realizadas. Participação de 50 % dos educandos, ação em andamento. 50% dos educandos participaram dessa ação.

META: Ofertar atendimento a no mínimo 80% da capacidade do programa.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração











Atender 100% dos edu-	(X) sim	Os educandos do programa SAE TEA, reali-	12 educandos, 100%
candos baseados no	() não	zaram a primeira fase da proposta, seguin-	atendido.
Plano de Desenvolvi-	()1140	do o CFN, que foi fazer a receita com os in-	
mento Individual -PDI	()parcial	gredientes em formato de figuras, para na	
		segunda parte irem ao supermercado com-	
		prar os ingredientes e executarem a tercei-	
		ra fase que foi preparar a receita na cozinha	
		da Instituição.	

META: Propiciar recursos para enriquecer o conhecimento da equipe de trabalho.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Participação do Semi-	(X) sim	Ida com uma parte da equipe ao Seminário	2 colaboradores dos
nário do Autismo em Joinville	() não	do Autismo em Joinville, onde abordou te- mas pertinentes a prática do dia a dia.	4 que fazem atendi- mento no programa.
	()parcial	A proposta inicial era que fossem todos os pedagogos de atendimento.	
		peaageges ac atenamiente.	50%
Apresentação do curso	(x) sim	Realizado a terceira apresentação sobre o	80% dos colaborado-
sobre o modelo estru- turado	() não	modelo estruturada para a equipe, que vem ao encontro com a reestruturação do pro-	res de atendimento.
	()parcial	grama.	
Reunião semanal seto-	(x) sim	Às quartas-feiras, no período vespertino,	31 encontros, 100%
rizada	() não	a equipe se reuniu para orientações e organizações do programa.	
	()parcial		
Parada pedagógica	(x) sim	Uma vez por mês foi realizado a parada pe-	7 paradas pedagógi-
mensal	() não	dagógica com temas específicos atendendo as demandas solicitas	cas/100%
	()parcial		

META: Ofertar atendimento especializado as famílias e cuidadores

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Atendimento pedagó- gico domiciliar	(X) sim () não ()parcial	Atendimento domiciliar aos responsáveis pelo educando Bernardo José Boaventura, onde foram duas visitas, uma na casa da mãe e outra na casa do pai, já que são separadas e optaram pela guarda compartilhada. Realizado as orientações necessários para o melhor atendimento ao educando. Atendimento pedagógico domiciliar ao educando; Thalysson Jonas dos Santos Flores, realizado uma intervenção em parceria com a psicóloga da assessoria; Pedro Henrique Leite, realizado uma intervenção em parceria com a psicóloga da assessoria	5 atendimentos.











Roda de conversa	(x) sim () não ()parcial	Foram realizados atendimento aos responsáveis pelos educandos, com o objetivo de construir o PDI com o familiar, pedagogos, orientação e técnicos de atendimentos. Aconteceu 1 encontro com cada familiar para essa ação e em novembro aconteceu a devolutiva da avaliação desses atendimentos, neste intervalo forão sendo realizado orientações específicas para casa familiar, conforme demanda.	12 encontros / 100%
Avaliação individual do educando	(X) sim () não ()parcial	Realizado a devolutiva das avaliações peda- gógicas aos responsáveis pelos educandos.	12 devolutivas/100%

8. Programa de Atividades Laborais - SEVIL

Objetivo: proporcionar o exercício do direito à realização de uma atividade laboral não remunerada bem como desenvolver conteúdos que contribuam para a promoção de sua independência pessoal e inclusão social.

Público Alvo: Pessoa com deficiência intelectual e/ou múltipla e transtorno do espectro autista, com idade igual ou superior a 18 anos de idade.

Metodologia: Atendimento de segunda a sexta-feira, com 4hs diárias, em grupos de até 12 pessoas por turma, prestando orientação ao educando e família.

IMPACTO GERAL:

Indicador	Previsto	Realizado
Pessoas atendidas	28	38
Atendimentos realizados no ano	5.504	5.858
Empresas parceiras	00	00
Títulos e premiações	00	00
Reavaliação	00	00
Deficiência Intelectual (DI)	00	00
Autismo (TEA)	00	00
DI + TEA	00	00
Não elegível	00	00

RESULTADOS ALCANÇADOS:

META: Fomentar a realização de atividades laborais e compartilhar experiências.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração











Vivências laborais	(X) sim () não ()parcial	Através de projetos com empresas parceiras, artesanato e da oficina de panificação realizada na APAE, foi possível proporcionar aos participantes uma experiência prática e enriquecedora através do artesanato, práticas pedagógicas como pintura, projetos como o de confecção de materiais sustentáveis o qual foi organizado um desfile, e socialização com outras turmas com karaokê e dança. Essas iniciativas não apenas promoveram a inclusão social, mas também ofereceram oportunidades de aprendizado e desenvolvimento de habilidades, contribuindo significativamente para a autonomia e bem-estar dos envolvidos.		atendidos	38
--------------------	---------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	-----------	----

META: Proporcionar vivências práticas com momentos de bem-estar e lazer

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Passeios	(X) sim () não ()parcial	Para assegurar a saúde e bem-estar dos usuários, além de promover o crescimento social, foi fundamental proporcionar vivências culturais e a aquisição de novos conhecimentos com visitas de conhecimento a espaços culturais de Jaraguá do Sul como a Casa Rux, Schutzenfest e Via Verde. Essas experiências não apenas enriqueceram a vida dos indivíduos, mas também fortaleceram a coesão social e incentivou o desenvolvimento pessoal e comunitário. Através da cultura, os usuários puderam explorar diferentes perspectivas, enquanto o aprendizado contínuo abre por-	Foram atendidos 40
		tas para novas oportunidades e inovações.	

META: Propiciar recursos para enriquecer o conhecimento da equipe de trabalho.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Orientação e capacitação continuada	(X) sim () não ()parcial	Encontros Mensais: Realizamos 4 reuniões mensais para discutir o progresso e ajustar as estratégias conforme necessário. Reuniões de Alinhamento: Organizamos reuniões regulares semestrais com as coordenações para garantir que todos estejam na mesma página e trabalhando em direção aos mesmos objetivos. Pesquisas no Site da FCEE: Utilizamos informações e recursos disponíveis no site da FCEE para embasar nossas decisões e estratégias.	Participaram dos en- contros e alinhamen- tos 4 pedagogas, psi- cóloga e Orientação

META: Ofertar atendimento especializado as famílias e cuidadores.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração











Visita domiciliar	(X) sim	As visitas foram realizadas pela Orientação,	Foram realizados 35
	() não ()parcial	psicóloga e Assistência Social conforme a demanda das famílias assim como as famí- lias foram atendidas presencialmente na	ciliares a famílias no
	()рагсіаі	entidade quando necessário	pela equipe de psicó- loga, assistente social, e Orientação

9. Programa extracurriculares Educação

9.1 Programa de Arte: Nossa Arte

Objetivo: Promover, por meio da expressão artística, individual ou grupal, o desenvolvimento de habilidades cognitivas e funcionais que contribuam para a independência, autonomia e participação social dos usuários.

Público Alvo: Pessoa com deficiência intelectual e/ou múltipla, transtorno do espectro autista e atraso global do desenvolvimento.

Metodologia: Os educandos são estimulados a participar das atividades nas categorias de artes visuais, artesanato, teatro, música e dança, com o objetivo de desenvolver habilidades artísticas, bem como melhorar a coordenação motora ampla e fina, esquema corporal, memorização, criatividade e autonomia. Promover a interação e melhorar o potencial das habilidades de cada educando. Será ofertado atendimentos de 30 minutos quando for individual e 40 minutos para grupos.

IMPACTO GERAL:

Indicador	Previsto	Realizado
Pessoas atendidas	509	502
Atendimentos realizados no ano	21.737	21.667
Empresas parceiras	00	00
Títulos e premiações	00	00
Reavaliação	00	00
Deficiência Intelectual (DI)	00	00
Autismo (TEA)	00	00
DI + TEA	00	00
Não elegível	00	00

RESULTADOS ALCANÇADOS:

META: Realizar uma mostra de artes interna

Ações previstas Statu	Conclusão	Mensuração
-----------------------	-----------	------------











Mostra de artes	(x) sim () não ()parcial	A proposta da mostra cultural de artes interna foi modificada, para que houvesse a participação dos demais programas, assim conseguindo atingir um número maior de educandos e apresentações nas categorias de dança, teatro, música, exposição de artes visuais.	Dentro das categorias apresentadas, tivemos a participação de 260 educandos de todos os programas nas apresentações e exposição de obras. Foi apresentado para todos os educandos e colaboradores, nos períodos matutino e vespertino.
-----------------	---------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

META: Elaborar exposições das obras do Centro Cultural Nossa Arte

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Exposição de artes	(X) sim () não ()parcial	A entidade foi convidada a participar do Partage Day, promovido pelo Shopping Partage Jaraguá do Sul, no mês de março. Na oportunidade, levamos a exposição do projeto "Despertando Talentos*, com obras desenvolvidas pelos educandos. Durante a exposição desenvolveu-se o trabalho de pintura em telas e bordado, sendo confeccionados ao vivo, onde o público presenciou a dedicação e o potencial dos educandos, onde divulgou-se os trabalhos confeccionados, individuais e em grupos.	Estiveram presentes para a realização ao vivo das obras, uma educanda da estimulação precoce, uma do programa Sevil e
Exposição de artes		Realizamos uma exposição das obras, pintura em telas, na nossa tradicional feijoada, onde o público prestigiou e se encantou com os trabalhos.	Ao todo ficaram expostas 11 obras
Exposição de artes		As obras de artes, pintura em telas, brilha- ram e encantaram o público que esteve pre- sente na noite do Jantar Beneficente Apae, realizado em outubro.	Ao todo foram 29 obras confeccionadas com muita dedicação pelos nossos educandos artistas para a exposição

META: Elaborar apresentações entre os professores para eventos internos/externos

Ações prevista	as	Status	Conclusão	Mensuração
Apresentações a cas	artísti-	(x) sim () não ()parcial	No mês de fevereiro proporcionou-se aos educandos uma folia de carnaval, onde teve muita alegria envolvida e muita criatividade nas máscaras.	A ação de folia de carnaval, foi para todos os educandos do período matutino e vespertino, juntamente com pedagogos e técnicos somado uma média de 270 educandos.











artísti-		No mês de abril, os professores de artes em comemoração ao dia do livro, realizaram uma belíssima contação de história, Sinfonia dos animais, encantando a todos.	Envolveram-se apro- ximadamente 50 educandos, sendo dos períodos matuti- no e vespertino.
artísti-		Apresentação do teatro Branca de Neve e os sete downs, em comemoração ao aniversário da entidade no mês de julho, abordando sobre a importância da consistência dos alimentos e o trabalho de orientação das fonoaudiólogas.	No teatro da bran- ca de neve e os sete downs, houve o en- volvimento dos seis professores de artes e 14 educandos, sen- do eles do período matutino e vesper- tino.
artísti-		No mês de agosto, em comemoração aos jogos Olímpicos e paralímpicos / Paris 2024, para representar os países que participaram, educandos do Spe / Tea e Spe, realizaram um Desfile Olímpico.	Participaram do des- file 08 educandos acompanhados pelos pedagogos.
artísti-		A escola estadual Elisa Claudio de Aguiar, convidou nossa entidade para estar contribuindo com a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência com apresentações dos educandos. Realizamos uma exposição com as obras realizadas por eles, bem como apresentação do nosso Grupo de canto Acalanto e do grupo de dança Saltare. As obras ficaram expostas o	No grupo Acalanto tivemos a participação de 12 educandos do programa Educação e trabalho / Sevil, com uma contagiante apresentação musical.
		dia todo e as apresentações foram realizadas no período matutino e vespertino.	No grupo de dança Saltare contamos com 6 educandas com a coreografia, Na puxada de rede, onde os alunos da escola dançaram junto com os nossos com entusiasmo e empolgação. Ao total 10 obras ficaram expostas. Aproximadamente um público de 250 pessoas, entre alunos e profissionais, prestigiaram as apresentações.
artísti-		Com muita música, declamação, trovas, chu- la, vaca parada, educandos dos programas SAE, SAE BF, SEVIL, CCC e Educação e Tra- balho, realizaram belíssimas apresentações, com muita alegria e interação com o público, no mês de setembro, em comemoração à Se- mana Farroupilha	Ao todo 120 educandos que participaram as apresentações no período matutino e vespertino
	artísti- artísti-	artísti- artísti-	comemoração ao dia do livro, realizaram uma belíssima contação de história, Sinfonia dos animais, encantando a todos. Apresentação do teatro Branca de Neve e os sete downs, em comemoração ao aniversário da entidade no mês de julho, abordando sobre a importância da consistência dos alimentos e o trabalho de orientação das fonoaudiólogas. No mês de agosto, em comemoração aos jogos Olímpicos e paralímpicos / Paris 2024, para representar os países que participaram, educandos do Spe / Tea e Spe, realizaram um Desfile Olímpico. A escola estadual Elisa Claudio de Aguiar, convidou nossa entidade para estar contribuindo com a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência com apresentações dos educandos. Realizamos uma exposição com as obras realizadas por eles, bem como apresentação do nosso Grupo de canto Acalanto e do grupo de dança Saltare. As obras ficaram expostas o dia todo e as apresentações foram realizadas no período matutino e vespertino. Com muita música, declamação, trovas, chula, vaca parada, educandos dos programas SAE, SAE BF, SEVIL, CCC e Educação e Trabalho, realizaram belíssimas apresentações, com muita alegria e interação com o público,











Apresentações cas	artísti-	O grupo Saltare foi convidado pelo Serviço Social da entidade matriz, para estarem se apresentando no evento: Integração de Novos colaboradores da rede SUAS Municipal, realizado na unidade II.	1
Apresentações cas	artísti-	Ainda no mês de setembro o grupo de dança Saltare, esteve presente no 30º Jaraguá em dança, com duas coreografias. Os grupos foram muito elogiados e aplaudidos de pé pelo público e seus familiares.	dos se apresentaram.
Apresentações cas	artísti-	Para abertura da Semana Cultural, arte edu- cadores, fizeram a abertura com a apresen- tação das Obras dançantes, com quadros pintados representando artistas famosos A apresentação foi interativa, pois após os qua- dros ficaram expostos para fotos, gerando curiosidade e interesse em posicionar-se no quadro com o seu rosto e a pintura de pes- soas famosas.	
Apresentações cas	artísti-	No mês de dezembro nosso grupo de dança foi convidado a se apresentar no intervalo do jogo entre Futsal Jaraguá e Joaçaba na Arena Jaraguá	Se apresentaram 10 educandos para um grande público, sendo muito aplaudidos.
Apresentações cas	artísti-	Dentro desta ação, a apresentação direciona- da ao público infantil, não foi realizada, pois o programa da estimulação precoce já havia elaborado um cronograma, não vindo de en- contro aos horários pré agendados dos arte educadores, porém os educandos e público em geral, prestigiaram uma diversidade de apresentações durante o ano.	

META: Elaborar e apresentar um teatro com os programas SAE e SAE/BF

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Apresentação teatral	() sim	Os programas SAE e SAE BF, já estavam sendo	
	() não (x)parcial	privilegiados com outros projetos, onde dire- cionou-se para o público do Centro de Convi- vência Conviver a ação do teatro, sendo reali- zado o trabalho "O mundo azul"	ma CCC, que estive-

META: Criar um grupo infantil de Ciranda

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
-----------------	--------	-----------	------------











Grupo infantil de ciranda	() sim (x) não ()parcial	O projeto de ciranda não foi dado início pois foi revisto outros projetos que já estavam em andamento na entidade, dando prioridade a extensão da proposta do livro musical "A melodia das cores " em consonância ao projeto "Todo dia é dia de Música" que inicialmente foi pensado em ser trabalhado com apenas alguns setores da entidade, porém no decorrer dos meses, percebeu-se que também seria de grande valia para os demais programas da entidade, como CCC, SAE BF, SPE e Estimulação Precoce, proporcionando aos educandos o contato direto com práticas musicais de forma Lúdica e interativa através de ações feitas pelas pedagogas. E assim usou-se da organização de horários para contemplar o público	
		1, , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	

META: Divulgar o Grupo de canto e percussão

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Divulgação do Grupo Musical Acalanto	(x) sim () não ()parcial	O grupo musical Acalanto fez uma encanta- dora apresentação a todos os educandos e colaboradores em comemoração ao dia dos namorados no mês de junho. Além da músi- ca, o grupo desenvolveu o trabalho de per- cussão com instrumentos. O grupo ainda rea- lizará apresentações no segundo semestre.	Envolveu-se 100 educandos nesta apresentação, sendo do período matutino e vespertino.
Divulgação do Grupo Musical Acalanto		Realizado apresentação do grupo para todos os colaboradores e educandos, pela Semana Nacional da Pessoa com Deficiência, no mês de agosto.	Envolveu-se 67 edu- candos nesta apre- sentação, sendo do período matutino e vespertino.
Divulgação do Grupo Musical Acalanto		No mês de setembro, o grupo Acalanto foi convidado pela escola municipal Professor Santos Tomaselli da cidade vizinha de Schroeder para se apresentarem. O grupo foi muito elogiado e houve uma ótima interação entre nossos educandos e o público.	Ao todo 14 educandos do Sevil se apresentaram
Divulgação do Grupo Musical Acalanto		No mês de novembro o Grupo Acalanto, rea- lizou uma Cantata de Natal, para que todos educandos e colaboradores, nos períodos matutino e vespertino entrassem no clima de Natalino.	Envolveram-se 70 educandos, dos períodos matutino e vespertino para esta linda apresentação.
Divulgação do Grupo Musical Acalanto		O grupo encantou com músicas e percussão com instrumentos, nas apresentações durante o espetáculo de Natal no encerramento do ano, com a participação dos programas, educação e trabalho, Sevil e CCC.	Contamos com a participação de 50 educandos

META: Repassar Instruções do Livro musical e futuras adequações

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração











Livro Musical Melodia	(x) sim	No môs do abril na parada podagógica a pro	Participaram do ro
das cores	(x) 51111	No mês de abril na parada pedagógica a pro-	Participaram do re- passe 65 pedagogos
uas cores	() não	fessora de musicalização, compartilhou com	passe of pedagogos
	/\manaial	os pedagogos sobre o desenvolvimento do	
	()parcial	projeto "Todo dia é dia de Música", que nas-	
		ceu da ideia de um livro musical " Melodia	
		das cores" e passou a se ramificar com ativi-	
		dades de musicalização, que venham de en-	
		contro com as necessidades dos educandos, contribuindo nas atividades diárias, fazendo	
		parte da rotina e planejamento de sala.	
		Dentro da proposta de levar a música para os	
		educandos, nos encontros com os pedago-	
		gos, foram disponibilizados alguns materiais	
		como: Caxixi, Garrafinhas sensoriais, copos	
		musicais, ovinhos percussivos, clavas e xilofo-	
		ne. Para que pudessem ser utilizados em sala	
		com os educandos e assim posteriormente	
		confeccionar novos materiais para uso no	
		momento da rotina musical.	
		Os ancontros foram somanais a abrangoram	
		Os encontros foram semanais e abrangeram	
		todos os programas educacionais da unidade	
		matriz e unidade II.	

META: Iniciar a criação de um Grupo de Fanfarra

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Grupo de Fanfarra	() sim () não (x)parcial	O grupo está em andamento e realizando pequenas apresentações internas. Em comemoração à Semana da Pátria, realizou-se apresentação com o grupo de educandos na percussão, juntamente com o grupo de Balizas, onde observou-se o desenvolvimento da escuta e reconhecimento de ritmos, bem como a coordenação motora, aprimorando as habilidades dos educandos. Estiveram presentes também na Semana cultural realizada no mês de outubro e também no Espetáculo de fim do ano Apae no Picadeiro	Envolveram-se 7 edu- candos na percussão e 6 educandas como Balizas

META: Realizar práticas expressivas de arteterapia com grupos de educandos

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
-----------------	--------	-----------	------------











Práticas expressivas de arteterapia	(x) sim () não ()parcial	Intervenção baseada na utilização de diferentes formas de expressão artística, visando uma finalidade terapêutica, onde a expressividade e a arte podem ser empregadas em educação, reabilitação, psicoterapia e prevenção de futura doenças.	candos.
		Além dos trabalhos com os educandos, a arte educadora foi convidada a expor sobre o tema na parada pedagógica realizada no mês de junho, foi realizado o trabalho de arteterapia com pinturas e dança circular. A proposta foi de trazer a todos sobre o que é a arteterapia e algumas práticas para serem trabalhadas em grupos.	Participaram 110 pedagogos e técnicos nas propostas de trabalho
		No mês de novembro, a convite da orienta- dora da estimulação, realizou-se uma prática de arteterapia com os pais. A proposta foi bem aceita pelos grupos e bastante elogiada.	Participaram 36 pais nas propostas de tra- balho
		Ainda no mês de novembro, realizou-se tam- bém um trabalho de arteterapia com arte educadores, na Reunião regional que acon- teceu na Apae de Schroeder	Ao total 7 profissio- nais da área de artes das Apaes da Regional Nordeste estiveram presentes

META: Promover uma oficina de artesanato com educandos

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Oficina de artesanato	(x) sim	Foi realizado a confecção de uma tela bor-	
	1	dada "Santa Ceia", pelas usuárias do Centro de Convivência Conviver, para ser exposta no Jantar Beneficente da Apae	

META: Expor o artigo científico em revistas e congressos

Ações previstas		Status	Conclusão	Mensuração	
Exposição científico	do	artigo	(x) sim () não ()parcial	No mês de setembro foi publicado artigo científico "Arteterapia: A importância do atendimento individual em Arteterapia para a pessoa com deficiência", na Revista Científica contemporânea, sendo o objetivo desse trabalho, aplicar as técnicas da arteterapia como ferramentas de ensino-aprendizagem para indivíduos com deficiências e verificar o melhor direcionamento sobre o autoconhecimento e as adaptações didáticas necessá-	O artigo é divulgado a nível nacional.
Plataforma E	3rasil			rias para cada participante da pesquisa. Também foi publicada na Plataforma Brasil, no mês de outubro, com o intuito de disponibilizar o aprendizado como pesquisadora oficial pelo governo federal, do Brasil, aos interessados no tema da pessoa com deficiência.	O artigo é divulgado a nível nacional.











XVIII Congresso I	Esta-	O tema foi abordado no XVIII Congresso Estadual das Apaes SC, realizado em Balneário Camboriú entre os dias 20 a 22/10/24, onde foi apresentado para o grupo interessado na arte como um todo, desde história, dança e técnicas visando a melhor forma de atender a pessoa com deficiência como forma de aprimorar as experiências, significados através dos elementos da natureza da arteterapia, onde os congressistas trocaram ideias, tiraram dúvidas e agradeceram pelo relato das experiências, pois o núcleo de pesquisa cientifica no ramo da arte ainda é pequeno, mas significativo.	Nesse dia, a apresentação presencial atendeu cerca de 300 pessoas, inclusive com integrante surda e interprete de libras.
-------------------	-------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

META: Realizar apresentação Especial de fim de ano

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Espetáculo de Natal	(x) sim () não ()parcial	No mês de dezembro, tivemos o grandioso e lindo espetáculo xe encerramento das atividades, sendo realizado no grande teatro da Sociedade Cultura Artística – SCAR, envolvendo todos os colaboradores e educandos, com o tema Apae no Picadeiro. Quem esteve presente se encantou com todas as apresentações, figurinos, músicas, criatividade e alegria.	Este ano tivemos o envolvimento de aproximadamente 500 educandos e colaboradores para um público de 1000 pessoas.

9.2 Programa Paradesporto "A superação através do esporte"

Objetivo: Oportunizar o conhecimento de novas modalidades esportivas e aperfeiçoas suas habilidades motoras, com todos seus aspectos formativos: regras, convívio, respeito, disciplina, espírito de equipe, humildade, autoestima e desenvolvimento máximo das potencialidades pessoais e psico-físico-sociais.

Público Alvo: Pessoa com deficiência intelectual e/ou múltipla e transtorno do espectro autista, com idade igual ou superior a doze anos de idade.

Metodologia: O ensino das habilidades e do desenvolvimento das capacidades motoras de cada educando/ atleta, ocorre de forma diversificada, motivando e oportunizando a participação e a aprendizagem dentro da especificidade de cada modalidade praticada. Os treinos são ministrados semanalmente, em horários alternados, para que possa atender tanto os educandos-atletas que frequentam a entidade no período matutino, como no vespertino. Assim como os educandos que já estão inseridos no mercado de trabalho. Os treinamentos acontecem no ginásio da Apae, como também em outros ambientes da comunidade: pista de atletismo do Clube Atlético Baependi, pista de atletismo do bairro São Luís, cancha de bocha do Clube Atlético Baependi, CEU – Centro de Artes e Esportes Unificados Mestre Manequinha e entre outros.











IMPACTO GERAL:

Indicador	Previsto	Realizado
Pessoas atendidas	460	459
Atendimentos realizados no ano	18.206	18.216
Empresas parceiras	00	00
Títulos e premiações	00	00
Reavaliação	00	00
Deficiência Intelectual (DI)	00	00
Autismo (TEA)	00	00
DI + TEA	00	00
Não elegível	00	00

RESULTADOS ALCANÇADOS:

META: Incluir a modalidade de Golf adaptado nos treinos

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Implementação da mo- dalidade Golf -7	(X) sim () não ()parcial	A modalidade foi implementada, com espaço adequado para a realização dos treinamentos que são feitos uma vez por semana. O esporte proporciona o aprimoramento das habilidades e potencialidades individuais, bem como a melhora da atenção, concentração, autonomia, coordenação motora, orientação espacial e temporal.	A equipe hoje é com- posta por 7 educan- dos.

META: Promover encontros com as famílias e cuidadores

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Encontro com famílias e cuidadores	(X) sim () não ()parcial	Foi realizado o encontro com as famílias e cuidadores no mês de maio, sendo apresentado a eles toda a equipe de trabalho, esclarecimentos sobre o funcionamento dos treinamentos e os locais, bem como sobre a participação nas competições realizadas em outras cidades. Ao final do encontro, recebemos o agradecimentos de alguns familiares	Foi ofertado horário para o encontro no período matutino e vespertino, tendo a participação de 13 familiares e cuidadores.
		por oportunizarmos estes treinos a eles e o quanto isso faz bem e que eles gostam muito.	

META: Melhorar o desempenho e proporcionar diferentes experiências aos atletas

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração











Jogos amistosos da regional nordeste	(X) sim () não ()parcial	Conforme cronograma de competições programadas para a regional Nordeste, a Apae de Guaramirim, sediou a competição de futsal no mês de junho. No evento teve a participação das Apaes de Joinville, Guaramirim, Jaraguá do Sul, São Francisco do Sul, Barra Velha, Massaranduba, Garuva e São Bento do Sul. Foram momentos de muita aprendizagem, experiência e vivência entre paratletas e professores.	Participaram 8 Apaes da regional nordeste na competição.
		O resultado final foi:	
		1º Lugar – Apae de Joinville	
		2º Lugar – Apae de Jaraguá do Sul	
		3º Lugar – Apae de Guaramirim	
	(X) sim () não ()parcial	No mês de agosto, a Apae de Araquari sediou o Campeonato Regional Nordeste de bocha paralímpica, modalidade que está sendo di- fundida e em crescimento na regional. Nosso paratleta Alex Pereira Carvalho ficou em 1° lugar na classe BC3, juntamente com seu au- xiliar de rampa Marllus Diego Alves.	A competição contou com a participação de 11 paratletas sendo 8 Apaes representadas
	(X) sim () não ()parcial	No mês de setembro, a Apae de Barra Velha sediou o Campeonato Regional de Bocha Rafa. A competição aprimora a habilidade de foco e concentração, bem como o senso de planejamento e estratégia. Nossa equipe feminina sagrou-se campeã e a equipe masculina vice campeã do Campeonato.	Participaram da com- petição 30 paratletas, sendo 8 Apaes da re- gional representadas
	(X) sim () não ()parcial	No mês de outubro a Apae de Joinville sediou o Regional de tênis de mesa. Nossos paratle- tas Lavínea L. Lopes Malecheski ficou com o 3º lugar e Gustavo G. Martins em 1º lugar.	Ao todo 21 paratletas participaram envol- vendo 6 Apaes da Re- gional nordeste











			Γ
PARAJASC	(X) sim () não ()parcial	A equipe de paratletas representantes da Apae e município de Jaraguá do Sul participou da 17° edição dos Jogos Abertos Paradesportivos de Santa Catarina – 28 de maio a 2 de junho nas cidades de Blumenau e Timbó/SC.	Tivemos a participa- ção de 25 paratletas no evento, nos naipes masculino e feminino, acompanhados por professores de edu-
		Estivemos representados nas modalidades de Atletismo, Bocha Rafa, Tênis de mesa, Basquete, Bocha Paralímpica.	cação física, fisiotera- peuta e coordenação pedagógica.
		As modalidades de Atletismo e Bocha para- límpica, foram canceladas pelo órgão res- ponsável pelo evento FESPORTE, justificando a não realização devido ao número insufi- ciente de árbitros.	
		Com os resultados obtidos, encaminharemos a Secretaria Municipal de Cultura Esporte e Lazer para inscrição ao edital de Bolsa atleta.	
		Alcançamos ótimos resultados.	
		Basquete – 3º Lugar	
		Bocha Rafa masculina – 5º Lugar	
		Bocha Rafa feminina – 5º Lugar	
		Tênis de mesa masculino – 4º Lugar	
Treinos em cancha de Carpete	() sim (X) não	Devido ao cronograma de competições, não foi possível estarmos realizando esta ação.	
	()parcial		
Treinos com atletas do tênis de mesa munícipio	() sim (X) não ()parcial	Não foi possível realizar a ação devido aos horários em que a equipe de atletas do município realiza os treinos, sendo incompatível com a nossa logística.	
Treino de bocha para-	(X) sim	No mês de outubro, nossa equipe conhe-	No momento estavam
límpica	() não	ceu e participou do treino e amistoso com a equipe de paratletas de bocha paralímpica	participando dos trei- nos 6 paratletas do
	()parcial	do CEPE – Centro Esportivo para pessoas especiais / Joinville, onde foram muito bem recebidos, trocaram experiências e realizaram jogos, contribuindo para o aprimoramento das táticas e estratégias de jogo.	CEPE.
Competições munici-	() sim	Após verificação de regulamentos de compe-	
pais na modalidade de atletismo	(X) não	tições e categorias, encontrou-se dificulda- des em classificar nossos educandos dentro	
	()parcial	das provas em relação a idade e performan- ce.	











		<u></u>	
Circuito Catarinense de bocha paralímpica	(X) sim () não ()parcial	Estivemos presentes na 1º etapa que foi realizada na cidade de Joaçaba, no mês de junho. A competição reuniu os melhores paratletas do estado, representando suas associações e entidades, com o objetivo de aprender, trocar informações, melhorar o desempenho e alcançar bons resultados. As competições foram realizadas nas categorias, BC 1, BC 2, BC 3 e BC 4, para os naipes masculino e feminino. Nosso paratleta Alex P. Carvalho e seu auxiliar de rampa Marllus D. Alves, competiram na classe BC3, conseguindo o 2º lugar na competição, sob o comando do técnico Diego L. Diogo.	A competição reuniu cerca de 60 pessoas, sendo 26 paratletas.
		A 2º etapa foi realizada na cidade de São José, no mês de dezembro, porém a data do evento 13,14 e 15/12, não foi possível estarmos participando (data de férias dos nossos educandos).	
Campeonato Regional Sul	(X) sim ()não	Este vento esportivo reuniu paratletas dos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio grande do Sul.	O campeonato teve aproximadamente a presença de 130
	()parcial	Os jogos foram realizados na cidade de Itajaí, no Centreventos Governador Luiz Henrique da Silveira, nos dias 25 a 28 de abril/24.	pessoas sendo 87 paratletas participando dos três estados.
		Alex e seu auxiliar de rampa Marllus, competiram na classe BC3, conseguindo o 2° lugar na competição, sob o comando do técnico Diego L. Diogo.	
Campeonato Brasileiro de Bocha Paralímpica		Alex P. Carvalho e seu auxiliar de rampa Mar- llus D. Alves, técnico Diego L. Diogo estive- ram no Campeonato Brasileiro de Bocha Pa- ralímpica, na cidade de São Paulo, entre os dias 30/11 a 07/12/24, realizado no Centro de treinamento paraolímpico Brasileiro. Alex conseguiu o 2º lugar, no Campeonato Brasi- leiro intermediário e conseguiu a 11º coloca- ção geral.	O evento contou com a participação de 141 paratletas, 48 clubes e 18 estados mais o Distrito Federal, o maior já registrado.
Competição de Golf adaptado	(X) sim () não ()parcial	Nossa equipe foi convidada a participar do 1° Torneio Interestadual Golf – 7 na cidade Rio Negro no mês de outubro. O paratleta Lucas Tonin recebeu o prêmio de destaque na competição.	Participaram do evento as equipes das cidades de Jaraguá do Sul, Itaiópolis, Agudos do Sul/ PR, Quitandinha/ PR Campo do Tenente, Rio Negro /PR Distrito de Primavera/ PR, com participação de aproximadamente 120 pessoas, sendo 65 atletas nos naipes masculino e feminino.











Meta: Realizar festival de atletismo da região nordeste

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Festival de atletismo da região nordeste	(X) sim () não ()parcial	O evento foi realizado no Centro Esportivo Murillo Barreto de Azevedo, no mês de abril. Recebemos as Apaes de Araquari, Massaranduba, Joinville, São Francisco, Guaramirim, Itapoá, São Bento do Sul, Barra Velha, Garuva com paratletas. As provas foram realizadas nos naipes masculino e feminino, atingindo o objetivo de fortalecer o esporte na Regional Nordeste e proporcionar a vivência de estarem participando de uma competição, com arbitragem e premiações.	A Apae de Jaraguá do Sul recebeu 49 pa- ratletas de 10 Apaes que fazem parte do Conselho Regional Nordeste, para parti- ciparem do Regional de Atletismo.
		O sucesso do evento, contou também com a parceria da Secretaria Municipal de Cultura Esporte e Lazer – SECEL.	
		Os resultados foram:	
		Mônica F Wackerhage - 1° Lugar 200 mts rasos e 400 mts rasos	
		Ricardo Koge - 1º Lugar 200 mts rasos	
		Lucas Fossile - 1° Lugar 400 mts rasos	
		Maycon Moraes - 3° Lugar 400 mts rasos	
		Patrícia B. Sturn - 1° Lugar Arremesso de Peso	

SAÚDE

1. Programa Estimulação Precoce

Objetivo: desenvolver integralmente a criança envolvendo as áreas motora, sensório-perceptiva, socioafetiva, cognitiva e da linguagem, centrando atenção nos aspectos que evidenciam maior defasagem, na qual a criança é estimulada de forma global, como ser único e íntegro.

Público Alvo: Pessoas de zero a seis anos com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor e/ou de alto risco (baixo peso ao nascer, prematuridade, entre outros), decorrentes de fatores genéticos, orgânicos e/ou ambientais. Crianças com suspeita e/ou diagnosticadas com transtorno do espectro autista.

Metodologia: Atendimento individual, duas vezes por semana com duração de 40 a 60 minutos de atendimento pedagógico. O planejamento é individual, e realizado de acordo com as necessidades, dificuldades e











potencialidades apresentadas, utilizando metodologias específicas, como Guia Portage, Testes Psicológicos e Escalas de avaliação.

IMPACTO GERAL:

Indicador	Previsto	Realizado
Pessoas atendidas	384	420
Atendimentos realizados no 1º semestre	9504	5291 Matriz
		6349 Unidade 2
Reavaliação	53	53
Deficiência Intelectual (DI)	00	0
Autismo (TEA)	38	38
DI + TEA	09	09
TEA + Sind. Down	1	1
Deficiência múltipla	00	4
Não elegível	00	01

RESULTADOS ALCANÇADOS:

META: Propiciar recursos para enriquecer o conhecimento da sociedade, equipe de trabalho e educandos em conjunto com as famílias e cuidadores.

1º Semestre

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Capacitação para pro-	() sim	Realizada em 17,18 e 19 de junho de 2024.	2 participantes
fissionais das redes mu- nicipais de ensino	() não		
	(x)parcial		
Mesa Digital (Play tab-	() sim	Projeto não concluído	Projeto não concluído
le)	(X) não		
	()parcial		
Café com Conhecimen-	() sim	Realizado primeiro encontro em 15/06	30 Participantes en-
to	() não		tre, familiares, cuida- dores e profissionais.
	(x)parcial		
Assessoria nas escolas	() sim	Realizado primeira assessoria em 15 e 17 de	Na unidade 2 - 185
	() não	abril	assessorias realizadas
	(x)parcial		Unidade Matriz - 153 assessorias realizadas
Avaliação individual do	() sim	Avaliação acontece de forma processual e	208 Educandos avalia-
Educando	() não	gradativa.	dos na APAE Unidade 2 e 163 na APAE Ma-
	(x)parcial		triz











Atendimento mensal	(x) sim	Realizado	Matriz	_	7.167
	() não		Unidade	2	- 6349
			484 mens	sais	
	()parcial				

2º Semestre

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Café com Conhecimento	(x) sim () não ()parcial	Realizado o segundo encontro em 22/11	38 Participantes entre, familiares, cuidadores e profissionais.
Assessoria nas escolas	(x) sim () não ()parcial	Realizado segunda assessoria em 30 e 31 de outubro	Na unidade 2 161 assessorias realiza- das Unidade Matriz 148 assessorias realiza- das
Avaliação individual do Educando	(x) sim () não ()parcial	Avaliação acontece de forma processual e gradativa.	APAE Unidade 2 208 educandos avaliados APAE Matriz 163 educandos avaliados APAE Noturno 100 educandos avaliados
Atendimento mensal	(x) sim () não ()parcial	Realizado	Matriz – 5.455 Unidade 2-8.595

2. Programa Avaliação e Diagnóstico

Objetivo: avaliar e diagnosticar as condições sociais, interacionais, psíquicas, intelectuais, cognitivas, físicas, sensoriais e de funcionamento/comportamento adaptativo de pessoas encaminhadas pela rede ou que procuram espontaneamente esta entidade, para propor ações de habilitação e reabilitação para melhoria da qualidade de vida.

Público Alvo: Pessoas que apresentam indícios de atraso global do desenvolvimento, transtorno do desenvolvimento intelectual (deficiência intelectual e múltipla) ou transtorno do espectro autista, em qualquer fase do seu ciclo de vida.

Metodologia: O acesso ao programa se faz por meio dos convênios com os municípios de Jaraguá do Sul, Corupá e Schroeder. O encaminhamento das famílias que residem no município de Jaraguá do Sul, menores de 25 anos de idade, ocorre pelas unidades de saúde. Os municípios de Corupá e Schroeder conveniados com a entidade, são encaminhados pela rede ou de forma espontânea. Pessoas transferidas de outras entidades











originárias de Santa Catarina podem solicitar diretamente no centro de avaliação e diagnóstico. Havendo interesse nas avaliações particulares, o acesso se dá por livre demanda (interesse familiar ou encaminhamento médico). Durante o acolhimento, são verificados os motivos pelos quais houve a busca por esse serviço e, se eles se configuram como público-alvo para o processo de avaliação e diagnóstico. O avaliado e sua família ou responsável legal passa pelas etapas: acolhida; triagem; agendamento das avaliações; solicitação de avaliação da unidade escolar que estiver inserida (quando houver necessidade); avaliação com os diversos profissionais das áreas de neurologia, psicologia, serviço social, fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional e pedagogia; discussão das avaliações individuais (estudos de casos); definição diagnóstica em equipe; definição dos encaminhamentos; elaboração de relatório final e devolutiva da avaliação, isto é, o resultado final é repassado para a família do avaliado e/ou para o segmento que realizou o encaminhamento inicial.

IMPACTO GERAL:

Indicador	Previsto	Realizado
Pessoas atendidas - média	45	45
Fisioterapia	45	40
Terapia Ocupacional	45	44
Fonoaudiologia	45	40
Psicologia	45	59
Serviço Social	45	49
Pedagogia	45	38
Neurologia	45	43
Atendimentos realizados no ano	3850	3797
Fisioterapia	550	491
Terapia Ocupacional	550	530
Fonoaudiologia	550	486
Psicologia	550	717
Serviço Social	550	593
Pedagogia	550	457
Neurologia	550	523
Avaliação	550	545
Avaliações realizadas Jaraguá do Sul	00	463
Avaliações realizados Schroeder	40	40
Avaliações realizados Corupá	40	40
Outras cidades	00	02











RESULTADOS ALCANÇADOS:

META: Realizar avaliação multidisciplinar

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Laudo diagnóstico	() sim () não (X)parcial	No ano de 2024, não houve renovação do convênio com o município de Jaraguá do Sul. Ainda assim, realizamos as 40 avaliações previstas para os municípios de Corupá e Schroeder, e continuamos a realizar avaliações de pessoas de Jaraguá do Sul, conforme definição da Diretoria Executiva.	99%
Avaliações no formato particular	(X) sim () não ()parcial	Foram realizadas 10 visitas de divulgação desse serviço e concluídas 17 avaliações particulares no decorrer do ano.	100%
Orientação e capacita- ção continuada	(X) sim () não ()parcial	Foram ofertadas 32h de capacitação continuada.	100%
Estudo do Instrumento ADOS-2	() sim () não (x)parcial	Foram realizados 04 estudos no primeiro semestre e, após a saída da Orientação, esses encontros não ocorreram mais. No decorrer do ano, foram aplicados o ADOS-2 em 28 pessoas.	50%
Pesquisa de satisfação	() sim () não (x)parcial	A pesquisa foi encaminhada para todas as pessoas que passaram pelo processo de avaliação, porém somente 395 pessoas responderam ao questionário.	72%
Atendimento mensal	(X) sim () não ()parcial	Estabelecido que 80% dos atendimentos previstos seriam realizados. Considerando a média anual, este percentual foi atingido.	100%

3. Programa Habilitar e Reabilitar

Objetivo: desenvolver ações de habilitação e reabilitação de pessoas com atraso global do desenvolvimento, transtorno do desenvolvimento intelectual (deficiência intelectual e/ou múltipla) e transtorno do espectro autista, visando à reeducação das funções cognitivas, motoras e sensoriais. O programa foca nas capacidades individuais, na interatividade social e na inclusão social, proporcionando melhora da qualidade de vida.

Público Alvo: Pessoas com atraso global do desenvolvimento, transtorno do desenvolvimento intelectual (deficiência intelectual e múltipla) ou transtorno do espectro autista, em qualquer fase do seu ciclo de vida.

Metodologia: este programa foi instituído seguindo os princípios do SUS, de universalidade e integralidade, porém na concepção da equidade e objetivando atender este público alvo específico. Consiste no conjunto de atividades individuais de estimulação cognitiva, sensorial e psicomotora, realizada por equipe multiprofissional, que inclui avaliação, estimulação e orientação.

O atendimento se dá em caráter individual e intransferível, resultado das avaliações e da capacidade adap-











tativa do usuário. É marcado pelo conjunto de ações, por especialidade, com objetivos qualitativos e quantitativos organizados por metas e atividades a serem alcançadas, desenvolvendo um processo terapêutico centrado em objetivos hierarquizados, de acordo com as demandas apresentadas pela condição do usuário.

A observação e análise dos sinais clínicos, com destaque para os aspectos cognitivos, comportamentais, motores, sensoriais, fala e expressividade, serve de base para a elaboração do diagnóstico e da construção de um plano terapêutico, desenvolvido por meio do trabalho inter e multidisciplinar, junto ao público-alvo, bem como à sua família.

Cada usuário em tratamento recebe o atendimento individual através de sessões semanais de 30 minutos. O atendimento é registrado em prontuário eletrônico. Os usuários e suas famílias são orientados quanto à adesão ao plano terapêutico, o responsável pelo usuário, assina o Termo de Ciência e Responsabilidade, no qual consta que ao apresentarem três faltas consecutivas ou alternadas sem justificativa, será acionado o setor Psicossocial, a fim de sensibilizar a família em relação a importância e a necessidade da presença nos atendimentos, além de averiguar se há alguma outra ação pertinente para que a família mantenha a frequência necessária. Caso seja identificado que mesmo assim se mantém não aderindo à proposta, perderá a vaga destes atendimentos, retornando à fila de espera, devido à demanda existente. Será considerado como falta justificada as seguintes situações: atestado médico; óbito (com cópia do atestado de óbito); roubo de casa ou veículo (com comprovante de BO); evento catastrófico (fogo, enchente, etc.).

Os profissionais da equipe de saúde durante o tratamento do usuário ou até mesmo na avaliação podem identificar a necessidade de indicação e orientação para o uso de Tecnologia Assistiva, como órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção. Nesses casos é realizada a prescrição ou encaminhamento para que o usuário tenha acesso aos mesmos, além da orientação para que haja eficiência na realização de atividades de sua rotina diária e consequente aceitação dos recursos como coadjuvantes no processo de sua reabilitação.

O Programa Habilitar e Reabilitar dispõe de uma equipe multiprofissional devidamente qualificada e capacitada para prestação de assistência especializada. Embora as ações sejam estruturadas em conjunto através do plano terapêutico, cada profissional de saúde atua no processo reabilitatório conforme suas especialidades e competências profissionais.

IMPACTO GERAL:

Indicador	Previsto	Realizado
Pessoas atendidas - média MÊS	1105	1220
Fisioterapia	201	193
Terapia Ocupacional	175	164
Fonoaudiologia	232	216
Psicologia	405	445
Neurologia/Psiquiatra	68	166
Nutricionista	11	24
Musicoterapeuta Atendimentos realizados no ano	13 42702	12 28650
Fisioterapia	9095	5484
Terapia Ocupacional	6322	3947
Fonoaudiologia	7713	4861
Psicologia	18680	12526











Neurologia	892	1685
Nutricionista	117	61
Musicoterapeuta	143	86
Empresas parceiras 0		

RESULTADOS ALCANÇADOS:

META: Implantar o Plano Terapêutico Singular (PTS).

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensura- ção
Capacitação PTS	(X) sim () não ()parcial	Foi realizado no dia 16 janeiro a capacitação acerca de Raciocínio Clínico com a palestrante Marcia	Foto.
Alteração no protocolo de regularização SUS	() sim () não (x)parcial	Foi realizado o estudo e a montagem de uma proposta de agenda técnica com os atendimentos em conforme o edital do SUS.	426 PTS previstos X 426 PTS realizados 100% da meta concluída
Reunião de planeja- mento multidisciplinar	(X) sim () não ()parcial	Esta ação ocorreu durante as férias dos pacientes em julho.	5 reu- niões pre- vistas X 5 reuniões realizadas (100%)

META: Reduzir o índice de faltas das pessoas atendidas nos atendimentos técnicos em relação a disponibilidade de atendimento ofertado.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Ações de conscienti-	(X) sim	Nos dias 25 e 26 de janeiro, ocorreram as reu-	Previsto 579 X
zação por parte dos familiares e cuida-	() não	niões com os pais e responsáveis pelos usuários matriculados nos programas da Estimulação Pre-	273 pais estive- ram presentes na
dores acerca da im- portância dos com-	()parcial	coce e Programa Habilitar e Reabilitar das duas unidades da APAE.	reunião.
parecimentos aos atendimentos			
Reformulação do Ter-	(X) sim	Foi realizado a Reformulação do Termo e esse	14 adequações
mo de Responsabili-	(,)	aprovado pela assessoria jurídica da entidade	previstas X 14
dade do atendimento	() não		adequações rea-
técnico	()parcial		lizadas (100%)











META: Avaliar a satisfação dos serviços prestados

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Pesquisa de satis- fação	(X) sim () não ()parcial	Pesquisa realizada através do link de acesso ao formulário Google, enviadas para as famílias que recebem algum atendimento técnico	

META: Ofertar atendimento a no mínimo 80% da capacidade do programa.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Realizar os atendimentos clínicos da área da saúde: Psicologia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Serviço social e Neurologia	() não	Conseguimos realizar os atendimentos clínicos em todas às áreas, promovendo a habilitação e reabilitação dos pacientes, incluindo duas novas áreas de atendimento, musicoterapia e nutricionista.	80% da capacidade de atendimento X 84% de atendimentos realizados. (105%)

4. Programa Assessoria Técnica

Objetivo: o programa tem a finalidade de promover ações e intervenções que oportunizem uma melhor qualidade de vida dos usuários, familiares e cuidadores através do fornecimento de assessoria e suporte técnico nas áreas da saúde e assistência social, além de assistir os usuários que atualmente se encontram em fila de espera para o atendimento clínico.

Público Alvo: Pessoas com atraso global do desenvolvimento, transtorno do desenvolvimento intelectual (deficiência intelectual e múltipla) e transtorno do espectro autista, como também, profissionais da entidade, ou fora dela, que atendam estes mesmos usuários.

Metodologia: O programa é formado por uma equipe multidisciplinar que fornece o assessoramento e assiste os programas da entidade, sendo eles: Estimulação Precoce; Habilitar e Reabilitar, AEE, SAE, ET, PROAL, SAE-BF, SPE, SPE-TEA, SAE-TEA e CCC.

Metodologia por área:

- a) Fisioterapia: realiza avaliação com o objetivo de identificar disfunções cinéticas funcionais decorrentes de lesões estruturais, sequelas ortopédicas e neurológicas ou atrasos motores do desenvolvimento neuropsicomotor. Realiza orientações de manuseios e posturas para os pedagogos e familiares/cuidadores, adaptações e adequação postural nas cadeiras de rodas e no transporte para um maior conforto e diminuição de lesões e deformidades por mau posicionamento. Faz também a prescrição de cadeiras de rodas, dispositivos auxiliares de locomoção e órteses para uma maior independência.
- b) Psicologia: Tem como objetivo atuar em questões relacionadas a condição psicológica do usuário. Utiliza-se como ferramenta principal a observação do comportamento, para avaliar e traças estratégias de intervenção, fornecendo o suporte necessário aos demais profissionais da entidade acerca do manejo e conduta adequada para com os usuários nos aspectos cognitivos, emocionais e comportamentais.
- c) Terapia Ocupacional: tem como objetivo principal estimular a maior independência e autonomia na realização das Atividades de Vida Diária (AVD) e nas Atividades de Vida Prática (AVP), considerando suas limitações físicas, sensoriais, cognitivas, mentais e/ou sociais. Orienta sobre as necessidades específicas de cada











caso e sobre a aquisição e o uso de determinados recursos de tecnologia assistiva (órteses, talas de MMSS, etc). Também possui a função de adaptar materiais para contribuir com a realização de atividades pedagógica e desempenho funcional nas (AVDs e AVPs); observa e indica a necessidade de intervenção utilizando os recursos de: adequação de mobiliários, (casa, escola, trabalho e lazer) e dicas de atividades adaptadas A terapeuta ocupacional também realiza a avaliação do ambiente em que o usuário será encaminhado para atividade laboral e verificar se este local apresenta as condições necessárias para o exercício adequado da função, levando em consideração as limitações do usuário.

- d) Fonoaudiologia: Tem como objetivo atuar em questões relacionadas a linguagem, deglutição, voz, motricidade orofacial e audição do usuário. Tem como ferramenta principal o acompanhamento e observação, para avaliar e planejar estratégias de intervenção, fornecendo o suporte necessário aos demais profissionais da entidade e aos responsáveis pelo usuário a respeito do manejo e conduta adequada para promover e prevenir aspectos da comunicação e deglutição.
- e) Técnico em Enfermagem: tem como objetivo orientar e executar o trabalho técnico de enfermagem, participando da elaboração do plano de assistência de enfermagem, em conformidade com as normas e procedimentos de biossegurança. Ela também realiza as trocas de fraldas dos usuários, faz higienização das cadeiras de rodas e verifica a condição dos sinais vitais caso seja necessário.
- f) Serviço Social: realiza o acolhimento e escuta ativa, orientações referentes a benefícios, visitas domiciliares e institucionais e orientações aos profissionais que atendem o usuário.

IMPACTO GERAL:

Indicador	Previsto	Realizado
Pessoas atendidas - média	125	80
Atendimentos realizados no ano	4065	4241

RESULTADOS ALCANÇADOS:

META: Assessorar os profissionais da entidade e da rede regular de ensino.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Assessoria técnica	(X) sim () não ()parcial	Tivemos redução no quadro de profissio- nal, sem a reposição dos mesmos. Ainda assim, conseguimos atingir os objetivos, considerando a média dos atendimentos.	

META: Realizar palestras e treinamentos

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Treinamentos e pales- tras	(X) sim () não	Foram abordados os temas: paralisia cerebral; desenvolvimento motor de 0 a 6 anos; capacitação sobre manejo, postu-	100%
	()parcial	ras e adaptações veiculares; saúde men- tal; manejo do desfralde; colher adaptada e antiderrapante nas atividades; uso do	
		vaso sanitário; AVD´s e AVP´s; estimulação dos sistemas sensoriais. Em média, foram 16h de palestras e treinamentos nesse semestre.	

META: Padronizar os meios de comunicação das demandas.











Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Ferramenta de comuni- cação de demandas	() sim (X) não	Tivemos mudança de orientador, saída de colaboradores e alteração no organograma. Dessa forma, essa ação foi cancelada.	0%
	()parcial		
Reestruturação da reunião de assessoria	() sim (X) não	Tivemos mudança de orientador, saída de colaboradores e alteração no organograma. Dessa forma, essa ação foi cancelada.	0%
	()parcial		

META: Criar e implantar grupos terapêuticos.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Grupo de atendimento	(X) sim () não ()parcial	Ocorreram 105 grupos, nas áreas fisioterapia e psicologia.	100%

META: Reavaliar os usuários.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Reavaliação de laudo diagnóstico	() sim () não (x)parcial	Em função da demanda de reavaliação e da falta de profissionais na equipe de assessoria, foi modificada a forma de realizar a reavaliação dos usuários que completam seis anos. Somente passa pela equipe de assessoria os casos em que há alteração evidente de componentes de suas áreas. Ao todo, foram realizadas 111 reavaliações.	100%

META: Ofertar atendimento a no mínimo 80% da capacidade do programa.

Ações previstas	Status	Conclusão	Mensuração
Atendimento mensal	(X) sim () não ()parcial	Estabelecido que 80% dos atendimentos previstos seriam realizados. Considerando a média anual, este percentual foi atingido.	104,64%

Jaraguá do Sul, 30 de abril de 2025.

Elder J. Stringari Presidente



apaejaragua.org.br





